

INFORMATIVO



FEIRA DE

NEGÓCIOS
Capebe



CONECTADOS PELO AGRO

Página 44

**Amor pelo campo: Conheça
o cooperado Cláudio
Roberto Alves**

Página 40

**Capebe inaugura Cafeteria,
Queijaria e estação elétrica
em Boa Esperança**

Página 70

**Escola Agro forma as
primeiras cooperativas
mirins de Boa Esperança**

Página 74

EDITORIAL

A Edição 312 do Informativo chega recheada de conquistas, e o motivo é claro: setembro foi o mês da 19ª Feira de Negócios Capebe. Debaixo da tenda que reuniu mais de cem empresas e oito mil visitas, o cooperado viveu negociações, palestras, roleta premiada, mini fazendinha e um recorde histórico no recebimento de Café, que ultrapassou um milhão de sacas. Nas páginas especiais, você confere depoimentos de quem esteve lá e a fala do diretor presidente André Luiz Reis sobre o que torna a Feira cada ano maior.

Boa Esperança também ganhou duas novidades no mesmo endereço: a Cafeteria e Queijaria Mombó e o primeiro ponto de carregamento elétrico da cidade, direto no Posto Capebe. Enquanto isso, a Diretoria trouxe da Convenção Shell novas referências para a rede de Postos.

O olhar para o futuro do campo aparece em várias frentes: o Clube da Bezerra formou mais uma turma de minipequaristas a Escola Agro lançou as cooperativas mirins dos alunos e o Concurso Vozes Femininas seguiu mostrando o protagonismo das mulheres na Cafeicultura.

Quem acompanha o Café de perto encontra o giro internacional do Capebe Global por Hamburgo e Bruxelas, a série "Eu Uso!" com Bayer e Ihara e um artigo técnico completo sobre pós-colheita e pré-florada, direto do departamento Técnico.

O Anuário Ocemg 2026 confirma o crescimento da Capebe acima da média das cooperativas mineiras, um cooperado retomou a Pecuária de Leite com a Fábrica de Rações, e a Capebe apoiou a primeira AgroCoq de Coqueiral. Para fechar com chave doce, uma receita de Mousse de Doce de Leite e Queijo Minas Mombó, direto da nossa Gastronomia.

São tantas boas notícias que a melhor forma de conhecer todas é virando cada página.

Prepare o cafezinho e boa leitura!

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2024/2028

André Luiz Reis
Diretor Presidente

Paulo Roberto Toledo
Diretor Comercial

João Ferreira da Silva Neto
Diretor Administrativo

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2024/2028

Celso Mendonça Junqueira
Evandro Carlos Faria
Islei Junior Paulista
João Batista Damasceno
Romeu Ângelo Atílio Messoria
Zanoni Junqueira Vilela

CONSELHEIROS FISCAIS 2025/2026

Efetivos

Antônio Carlos Borges
Evaldo Neves Machado
Sheila Maria Costa

Suplentes

Dalber Cunha Barbosa
Laís Pinheiro Carvalho
Tiago José de Lima

Órgão de Divulgação Interna da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança LTDA

Av. Esmeralda, 555, Jardim Alvorada,
Boa Esperança-MG, CEP: 37170-000
Tel: (35) 3851-9556 | Whats: (35) 9 9943-6535
E-mail: comunicacao@capebe.coop.br

Coordenação Geral | Jornalista Responsável Vanderlei Junior - MTB 17.172/MG

Departamento de Comunicação

Breno Rodrigo, Bruna Carvalho, Guilherme Vinicius Cardoso,
Higor Gabriel Queiroz, Jaiane Rodrigues, Luis Eduardo Ribeiro,
Miguel Leopoldino, Paulo Ezequiel, Túlio Alves
e Vanderlei Junior.

Redação

Breno Rodrigo e Vanderlei Junior

Projeto Gráfico

Jaiane Rodrigues

Diagramação

Bruna Carvalho e Jaiane Rodrigues

Fotos

Equipe Capebe

Tiragem

8.000 Exemplares



Mombó

Cafeteria e Queijaria

PRODUTOS DIRETO DA FÁBRICA



**O PONTO DE ENCONTRO DO PRODUTOR TEM
CHEIRO DE CAFÉ FRESCO E SABOR DE TRADIÇÃO**

Esperamos por você e sua família!



AO LADO DO

POSTO CAPEBE | BOA ESPERANÇA

AVENIDA ESMERALDA - JARDIM ALVORADA



ÍNDICE

CAFÉ	
Pós-colheita e pré-florada do cafeeiro: pagamento maximizado e produtividade.....	6
Capebe Global em busca do melhor para o cafeicultor.....	10
Cooperadas são referência no 3º Concurso de Cafés Especiais Vozes Femininas.....	12
LEITE	
Ranking do Leite: os melhores e maiores fornecedores do Laticínio Capebe.....	19
RAÇÕES	
Cooperado volta a produzir Leite com Rações Capebe.....	20
Futuro da Pecuária: Clube da Bezerra forma turma de 2026.....	24
COOPERATIVISMO	
Capebe de Portas Abertas: Estudantes visitam unidade de Candeias.....	22
Cooperativismo cresce e Capebe evolui acima da média.....	30
COOPERADOS	
Amor pelo campo: Conheça o cooperado Cláudio Roberto Alves.....	40
ESPECIAL	
Feira de Negócios Capebe 2026: Conectados pelo Agro.....	44
COMERCIAL	
Eu Uso Ihara!.....	60
Setor Agrônomo Capebe visita parceiros Fortgreen.....	64
Eu Uso Bayer!.....	66
Capebe inaugura Cafeteria, Queijaria e estação elétrica em Boa Esperança.....	70
Palestras Pré-Feira atualizam inovações do mercado.....	72
SOCIAL	
Escola Agro forma as primeiras cooperativas mirins de Boa Esperança.....	74
INSTITUCIONAL	
Curso do Sistema Ocemg prepara lideranças na Capebe.....	78
Capebe apoia feira do Agro em Coqueiral.....	80
ESG	
Equipe Agrônomo Capebe aprofunda conhecimentos em pós-colheita de Café.....	82
POSTOS/TRR	
Postos Capebe e Diretoria buscam mais conhecimentos na Convenção Shell.....	84
GASTRONOMIA	
Mousse de Doce de Leite e Queijo Minas Mombó.....	87

BOA LEITURA!



ATENÇÃO PRODUTOR RURAL

**CARÊNCIA
REDUZIDA**

**INSCRIÇÃO PRONTA,
ATENDIMENTO IMEDIATO**

**NÃO
PERCA
ESSA CHANCE!**

**SEM FINS
LUCRATIVOS E
SEM TAXA DE
INSCRIÇÃO**



Venha falar com a gente!



(35) **3851-9522**
(35) **99875-6891**



PÓS-COLHEITA E PRÉ-FLORADA DO CAFEIEIRO: PEGAMENTO MAXIMIZADO E PRODUTIVIDADE

Nossa Cafeicultura é caracterizada por um ciclo contínuo, em que as práticas realizadas imediatamente após a colheita influenciam diretamente no desempenho da safra seguinte. Um período compreendido como pós-colheita e pré-florada, representa uma das fases mais importantes do manejo da lavoura, pois é nesse momento em que ocorre a recuperação fisiológica das plantas, recomposição das reservas nutricionais, diferenciação das gemas florais e a preparação para uma florada uniforme, de elevado potencial.

IMPORTÂNCIA DO FUNGICIDA NO PÓS-COLHEITA:

Aplicar fungicidas nesse intervalo possui dupla finalidade: proteger o enfolhamento remanescente e preservar a capacidade fotossintética da planta, até o próximo florescimento.

Folhas produzidas após a colheita constituem a principal fonte de fotoassimilados, que são responsáveis pela formação das reservas utilizadas na indução floral, no desenvolvimento das flores e no pegamento inicial dos frutos. Quando ocorre desfolha precoce causada por doenças, principalmente a ferrugem-do-cafeeiro (*hemileia vastatrix*); cercosporiose (*cercospora coffeicola*);

mancha de phoma (*phoma costaricensis* e *phoma tarda*); mancha aureolada (*pseudomonas syringae* pv. *garcae*), há redução significativa da capacidade fotossintética, o que compromete a formação das gemas florais e aumenta a ocorrência de abortamento das flores.

Além do controle dos patógenos que causam as doenças, o manejo pós-colheita contribui para:

- Preservação foliar;
- Manutenção fotossintética;
- Maior reserva de carboidratos;
- Redução do estresse fisiológico;
- Melhor uniformidade da florada;
- Aumento do pegamento de frutos.

Para escolha do fungicida, deve considerar-se o histórico da área, a pressão dos patógenos, o nível de desfolha e a tecnologia utilizada pelo produtor. Insumos com ação sistêmica e efeito residual adequado apresentam maior eficiência, quando aplicados logo após o término da colheita, em respeito às recomendações técnicas e ao manejo antirresistência. Rotacionar sempre que possível os princípios ativos de cada grupo químico dos defensivos é uma decisão necessária.





IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FOLIAR PARA CORREÇÕES ANTES DA FLORADA

Uma das principais ferramentas para o manejo nutricional do cafeeiro é a análise foliar, que permite avaliar o estado real da planta e identificar possíveis limitações antes da emissão das flores. Enquanto a análise de solo indica a disponibilidade de nutrientes, a análise foliar demonstra aquilo que efetivamente foi absorvido pela planta.

No período pré-florada, essa informação torna-se extremamente importante porque possibilita:

- Identificar deficiências nutricionais precocemente;
- Ajustar programas de fertilização;
- Corrigir desequilíbrios entre nutrientes;
- Aumentar a eficiência das adubações foliares;
- Reduzir perdas de produtividade.

Folhas normalmente recomendadas para amostragem são aquelas localizadas no terceiro ou quarto par de folhas de ramos plagiotrópicos produtivos, coletadas em diferentes pontos representativos da lavoura, de acordo com protocolos técnicos a fim de evitar vieses. Uma interpretação conjunta das análises foliar e de solo permite definir estratégias mais claras de correção nutricional, principalmente em relação ao fornecimento de:

- Boro;
- Magnésio;
- Fósforo;
- Zinco;
- Cálcio;
- Outros nutrientes relacionados ao florescimento.

Essa prática reduz aplicações desnecessárias, melhora a eficiência do uso dos fertilizantes e aumenta a rentabilidade da atividade cafeeira.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obter sucesso na próxima safra começa imediatamente após o encerramento da colheita de agora. Manter a sanidade foliar por meio do controle eficiente das principais doenças, associado ao correto manejo nutricional, constitui a base para um florescimento uniforme e elevado pegamento dos frutos.

Entre os nutrientes mais importantes nesse período, destaca-se o boro como essencial para proporcionar a fecundação e desenvolvimento floral; o magnésio para a produção de energia e síntese de carboidratos; e o fósforo responsável pelo metabolismo energético e desenvolvimento radicular. Entretanto, qualquer programa nutricional somente alcançará eficiência quando fundamentado em análises foliares e de solo, que permitem intervenções precisas e economicamente viáveis.

Assim, o manejo integrado no período pós-colheita e pré-florada representa um investimento estratégico para aumentar a produtividade, reduzir perdas e conquistar mais estabilidade no cafeeiro para safras subsequentes. Seja na etapa que for, o departamento Técnico Capebe é o suporte especializado para ser parceiro do cooperado na lavoura.

PRECISOU DE CONSULTORIA OU INSUMO?

Fale conosco: (35) 99869-4171



LUCAS DEIRÓ FARIA

CONSULTOR AGRÔNOMO CAPEBE BOA ESPERANÇA



Conheça as soluções UPL para Cafeicultura.



FUNGICIDAS:



FUNGICIDA

Tridium®



FUNGICIDA BACTERICIDA

Kasumin®

INSETICIDAS:



ACARICIDA

Omite®



BIOINSETICIDA

Neo Tackler™



INSETICIDA

Sperto®

Desenvolvido com tecnologia Blast™



BIONEMATICIDA

Nimaxxa® 



INSETICIDA

Dimilin®



INSETICIDA

Cartarys®

HERBICIDAS:



HERBICIDA

Kennox®



HERBICIDA

Trunfo®



HERBICIDA

Zartan®

BIOSSOLUÇÕES (LINHA NPP)



FERTILIZANTE

Biozyme®



FERTILIZANTE

K-tionic®



FERTILIZANTE

K-fol®



FERTILIZANTE

Foltron Plus®



FERTILIZANTE

Raizal®

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



CAPEBE GLOBAL EM BUSCA DO MELHOR PARA O CAFEICULTOR

Dois consultores do Capebe Global, segmento de exportação e certificação do departamento de Café Capebe, embarcaram para a Europa para abrir mercados com o Café dos cooperados do Sul de Minas. Em Hamburgo, na Alemanha, os exportadores fizeram uma visita comercial a clientes. Direto de Bruxelas, na Bélgica, participaram da World Coffee Brussels 2026. Alguns dias depois, o departamento foi convidado por uma empresa de logística, a conhecer o funcionamento do Porto de Santos, de onde sai o Café vendido pelo cafeicultor à Capebe e comercializado pela cooperativa ao redor do mundo.



HAMBURGO: LAÇOS ESTREITADOS

Após a chegada na cidade alemã, a agenda foi aberta oficialmente. Recepcionados pelos clientes, os representantes do Capebe Global tomaram um bom Café e se reuniram para avaliar novas oportunidades de negócios, com atenção extra aos Cafés Especiais. Cada contato presencial revigora as parcerias que o Capebe Global construiu em seis anos de trabalho e prepara o terreno para novos lances.



BRUXELAS: O MUNDO CONECTADO PELO CAFÉ

Na sequência, a maior feira de Cafés Especiais da Europa esperava pela presença da Capebe em Bruxelas, capital da Bélgica. Realizada pela Associação de Cafés Especiais (SCA em inglês), o evento é ponto de encontro mundial de profissionais do Café, empresários, produtores e empresas de variadas categorias. Em workshops técnicos, palestras sobre sustentabilidade, ciência, negócios e inovação, salas de degustação e campeonatos internacionais, a feira contou com espaços dedicados a torrefadores e produtores. Ou seja, onde estão os interessados por Café, o Capebe Global bate ponto para apresentar o bem mais valioso do cooperado.

Um destaque da edição de 2026 foi o volume de público: 14.400 aparições de profissionais de 142 países e 445 empresas expositoras, o maior número já registrado em um evento de Café na Europa. Dentro das sessões da World Coffee Brussels, o Capebe Global conheceu melhor o que o mercado consumidor procura, fez contatos, parcerias e volta repleto de informação para compartilhar com quem está no campo, em um grande trabalho integrado.





PORTO DE SANTOS: DOS ARMAZÉNS AO EMBARQUE

Logo nos primeiros dias do mês, o departamento de Café visitou o Porto de Santos e esclareceu dúvidas sobre todo o processo atravessado pelo Café exportado do cooperado. Foi possível presenciar a entrada de containers, inclusive um da Capebe, inspeções e taxas relacionadas ao embarque, sempre com organização e cuidado com a mercadoria. Com noção do tamanho da cadeia cafeeira, desde as lavouras até a xícara posta sobre as mesas em outros continentes, a Capebe fica muito mais segura de como agir em favor de mais de dez mil associados.



BOA ESPERANÇA: VISITAS DIRETO DA EUROPA

Para fechar um mês de conexões internacionais, foi a vez de clientes da Finlândia e da Itália visitarem o departamento. Em duas datas diferentes, eles conversaram com os representantes do Capebe Global e degustaram alguns lotes na companhia do responsável de Qualidade de Café. Em meio à Safra 2026/27, a freguesia da colheita dos cooperados só aumenta.



TRABALHO CONSTANTE

“Valorizar o Café que sai das propriedades do Sul de Minas. Estarmos presentes na Europa, no porto e no mercado é isso. Agimos e vamos até quem compra o nosso Café e ajuda a valorizar as famílias produtoras. Esse pessoal quer pagar por um Café Especial, então vamos trabalhar para dar condições ao cooperado de cultivar isso, porque quem ganha é ele e ela”, defendeu Paulo Roberto Toledo, diretor Comercial.

Todas essas experiências somadas se complementam e formam um setor de Café especializado na Capebe. Além da Europa, a cooperativa está ligada à clientes nacionais e de outras partes do mundo para expandir os negócios do cafeicultor, com responsabilidade, força de vontade e estratégia.

QUER VER SEU CAFÉ LÁ FORA?

**Fale com quem está aqui para te ajudar
(35) 9 9898-0576**



COOPERADAS SÃO REFERÊNCIA NO 3º CONCURSO DE CAFÉS ESPECIAIS VOZES FEMININAS

Um espaço foi reservado na Feira de Negócios Capebe 2026 para o reconhecimento das mulheres que fazem a diferença na Cafeicultura do Sul de Minas. No dia 3 de setembro, mais de 100 cooperadas participaram da terceira edição do Concurso Vozes Femininas: evento que faz parte do plano de investimento da Capebe no protagonismo feminino dentro do Agro, especialmente no setor cafeeiro e que premia, desde 2024, a dedicação diária de produtoras de Cafés Especiais que depositam lotes procurados por consumidores ao redor do mundo.

Para participar é simples e gratuito: desde que a cafeicultora seja a titular do código e depositou a safra atual em qualquer uma das dez unidades Capebe, já está liberada para se inscrever no concurso organizado pelo departamento de Café da cooperativa. Um período antes da Feira de Negócios, as interessadas fazem o cadastro e aguardam a etapa final no dia do evento.

Com rigor técnico e imparcialidade, os lotes (identificados por códigos) das inscritas são classificados



e provados por especialistas, até que saia a pontuação dos melhores que competem pelas premiações em dinheiro e pela crescente visibilidade disponível na Feira da Capebe, por onde passam empresas, pesquisadores, investidores e a chance de novos contatos lucrativos.





Durante a sessão de julgamento dos lotes finalistas, a comissão organizadora do Concurso abre o espaço das análises sensoriais para visitantes, Diretoria, colaboradores, expositores e para as próprias mulheres degustarem os Cafés das colegas, quando todos podem sentir no paladar



a qualidade da Cafeicultura do Sul de Minas atendida pela Capebe. Outro ponto é que o grande público da Feira testemunha a responsabilidade com que o departamento de Café trata a matéria-prima dos produtores.

Ainda assim, quem comanda os trabalhos são os provadores da cooperativa, ao lado de alguns especialistas das empresas, clientes dos Cafés Especiais vendidos pela Capebe. Responsável da Qualidade de Café, o especialista João Victor Rodrigues liderou todas as etapas por mais um ano e afirma: Café Especial entre as mulheres não é mais exceção, estão todas empenhadas em formar lavouras exemplares e dirigir o próprio negócio.

No ranking final, ficam somente dez lotes, de onde são anunciados: Com uma emoção que contagiou, Rosângela Cardoso (Illicínea) garantiu uma viagem para o nordeste e R\$ 3.000,00. Seguido dela, vieram Gisele Antônia Soares (Illicínea), com R\$ 2.000,00 e uma TV 50 polegadas e Nádia Felícia da Mata (Candeias), com R\$ 1.000,00 em dinheiro e R\$ 500,00 em vale compras no Armazém Central Capebe.



DEPOIMENTO DAS CAMPEÃS



"Meu pai deu um pedaço de terra para nós, meu marido (Arildo) plantou Café e gostou. Depois, meu pai fez uma divisão e ficamos com uma área maior, onde o Arildo plantou mais. Eu mesmo só ajudava, mas era ele quem gostava de fazer Café Especial e eu segui os passos dele. Ficamos tristes com a forma que tudo aconteceu com sua partida, mas ele deixou o legado e eu dou continuidade. Acho que ele está feliz onde estiver, por ver que fiz um Café de 90 pontos! Isso significa dever cumprido. Fui acolhida como cooperada e esse incentivo é bem-vindo, pois ainda tenho muitos sonhos para realizar, como o trator novo que nós iríamos comprar juntos."

Rosângela Cardoso

Cooperada Capebe Ilícinea (1º LUGAR)



"Esse é o primeiro ano de colheita, nós fizemos o depósito e não esperávamos por isso. Senti muita alegria e reconhecimento, porque sofremos e trabalhamos muito. Esse Café e os outros que colhemos foram secados no terreiro de forma braçal. Nós ainda não temos maquinário e eu tomei a frente de tudo. Vemos a dificuldade que é trabalhar no meio dos homens, às vezes acontece até a chacota. Pensamos se um dia vamos chegar aonde desejamos e fiquei muito feliz quando vi a Rosângela campeã. Tudo isso nos dá mais força, vamos até plantar mais em novembro. Depois dessa conquista, não quero desistir."

Gisele Antônia Soares

Cooperada Capebe Ilícinea (2º LUGAR)



"Gosto muito desse concurso da Capebe, porque incentiva a mulher do campo e mostra a importância de sermos valorizadas e reconhecidas. Deixo aqui um conselho: nunca desista, sempre insista. Sei que não é fácil para quem trabalha na agricultura, principalmente para essa turma jovem que está chegando agora. No início é difícil, como em qualquer profissão, mas depois se torna prazeroso. Vale a pena insistir na terra, porque quando os frutos chegam, o prazer que sentimos é enorme."

Nádia Felícia da Mata

Cooperada Capebe Candeias (3º LUGAR)



A cada safra atravessada, mais mulheres assumem a gestão de lavouras e empresas ligadas ao campo. Portanto, o aumento do engajamento de agricultoras em eventos do setor, nas cooperativas e nos negócios, é o puro reflexo de um Agronegócio inovador, igualitário e cooperativista. Como tudo que a Capebe faz é para colocar o cooperado em primeiro plano, o 3º Concurso de Cafés Especiais Vozes Femininas é um ponto de referência para a construção de parcerias comerciais que geram vendas e mais recursos para apoiar todas elas.

Igual no passado, quando grandes homens fundaram a Capebe apoiados por suas esposas, hoje, milhares de mães e avós de famílias decidem caminhar ao lado deles e escrever uma história de conquistas marcantes. De um jeito que só a mulher sabe fazer, as cooperadas trabalham com a certeza de como produzir qualidade. Assim, exportam não só o Café, mas o nome, o esforço, a resiliência e o respeito que carregam no processo.



MENSAGEM DA DIRETORIA

“Desenvolvemos um programa dentro da Capebe para as cooperadas. O que eram eventos separados, se tornaram ferramentas de força para mães, esposas, filhas e avós que cultivam Cafés de excelência. No Concurso, premiamos e reconhecemos quem ajuda a construir o legado da nossa Cafeicultura cooperativista. Acreditamos que incentivar é captar as protagonistas e olhar para o futuro das famílias que formam cafezais com competência e amor.”

André Luiz Reis
diretor Presidente



“Cada Café inscrito leva consigo uma história de experiência e busca pela qualidade. Esse crescimento da presença feminina na Capebe demonstra que elas estão mais preparadas para acessar um mercado que valoriza Cafés Especiais, produzidos com sustentabilidade à base de muita técnica. Incentivar esse movimento permite mais oportunidades, valor agregado ao trabalho e credibilidade das mulheres que representam a família Capebe.”

Paulo Roberto Toledo
diretor Comercial



“Valorizar as mulheres do Agro também é reconhecer o papel que elas desempenham no desenvolvimento da cooperativa e das propriedades rurais. Nosso Concurso está nas mãos de um time muito comprometido com a organização do evento e com a prova correta dos lotes, que premiam as cooperadas agora e depois, quando chegam em outros países e engrandecem o nome da cooperativa delas. Todos crescem, compartilham experiências e contribuem para uma Capebe melhor.”

João Ferreira Neto
diretor Administrativo



GALERIA CONCURSO VOZES FEMININAS





Ela planta. Ela cuida. Ela colhe excelência!

CONCURSO VOZES FEMININAS CAPEBE

RESULTADO

AS 10 MELHORES NOTAS — SAFRA 2026/2027

1	Rosângela Maria Vanelli Cardoso Ilícinia	90,10 NOTA
2	Cisele Antônia Soares Ilícinia	89,10 NOTA
3	Nádia Felícia da Mata Candelas	87,60 NOTA
4	Júlia de Jesus Costa Boa Esperança	85,80 NOTA
5	Laís Pinheiro Carvalho Cristais	85,70 NOTA
6	Janaína dos Santos Fernandes Boa Esperança	85,60 NOTA
7	Maria Ivone Alves Figueiredo Boa Esperança	85,40 NOTA
8	Cristina do Rosário Lemos Ilícinia	84,90 NOTA
9	Luciene de Fátima Aquino Coqueiral	83,90 NOTA
10	Maria Luíza de Figueiredo Boa Esperança	83,60 NOTA



Ranking do Leite

O Laticínio Capebe trabalha ao lado de produtores que entregam qualidade, segurança e alto desempenho na produção de leite. Uma parceria sólida, baseada em confiança, resultados e boas práticas no campo. Confira o resultado bimestral de julho e agosto de 2026.

10+ QUALIDADE

CLASSIFICAÇÃO	FAZENDA	CIDADE
1º	Valério Tadeu de Siqueira	Coqueiral
2º	Voginaldo Vitor de Siqueira	Coqueiral
3º	Marcos Antônio Vilela	Boa Esperança
4º	Renato Benfica Vilela	Carmo do Rio Claro
5º	César Garcia Brito	Três Pontas
6º	Agropecuária JM Ltda	Campos Gerais
7º	Renan Fábio da Silva	Guapé
8º	Ricardo de Souza	Boa Esperança
9º	Wellinton Costa	Boa Esperança
10º	Manuel Bento da Rocha	Nepomuceno

10+ QUANTIDADE

CLASSIFICAÇÃO	FAZENDA	CIDADE
1º	Agropecuária JM Ltda	Campos Gerais
2º	Maria Auxiliadora Vilela Souza	Ilhéus
3º	Renato Benfica Vilela	Carmo do Rio Claro
4º	Wellinton Costa	Boa Esperança
5º	César Garcia Brito	Três Pontas
6º	Jacirene Felizale Barbosa	Boa Esperança
7º	Ricardo de Souza	Boa Esperança
8º	Bruno de Souza Monte Raso	Campos Gerais
9º	Romeu A.A. Messoria	Boa Esperança
10º	Miguel Carlos de Castro	Três Pontas

Qualidade: Foi levado em consideração os resultados da média de CBT (Contagem Bacteriana Total), CCS (Contagem de Células Somáticas), teor de gordura e teor de proteína das análises feitas na Clínica do Leite, Esalaq, Piracicaba/SP, de coleta dos meses de julho e agosto de 2026.

Quantidade: Os dados de volume foram obtidos de acordo com as entregas nos meses de julho e agosto de 2026.





COOPERADO VOLTA A PRODUZIR LEITE COM RAÇÕES CAPEBE

Um produtor de uma tradicional família do Agro de Boa Esperança resolveu retomar a atividade leiteira na propriedade após mais de dez anos parado. Em parceria com as Rações Capebe e Cargill-Nutron na Fazenda Mota, Claudinei Junqueira se dedica à Pecuária de Leite novamente. Agora, ele conta com resultados de uma decisão que une experiência familiar, paixão e toda a tecnologia que as duas organizações fornecem ao setor para apoiar o crescimento de quem atua no ramo.

Sustentar uma produção de Leite com duas ordenhas ao dia, todos os dias do ano, investimento constante e mão de obra qualificada cada vez mais difícil, são compromissos que afastam boa parte dos produtores rurais que buscam alternativas menos desgastantes.

Maquinário, equipamentos de ordenha e manejo genético representam um investimento caro para quem se interessa pela atividade, enquanto o preço pago pelo litro nem sempre acompanha esse esforço. Diante desse cenário, muitas famílias do Sul de Minas trocam o Leite por culturas ou criações que prometem retorno mais rápido, quando a região vê a quantidade de pecuaristas diminuir ao longo dos anos.

Fundada há 63 anos no próprio ramo leiteiro, a Capebe nasceu justamente para cooperar com pessoas como o Claudinei, que tem coragem para cuidar do campo e fazer dele um local de renda. Passadas mais de seis décadas, a cooperativa construiu um patrimônio sólido, formado por negócios, parcerias e colaboradores com o objetivo de sempre oferecer condições especiais para o cooperado acessar instrumentos de progresso.

Entre essas frentes de atuação está a Fábrica de Rações. Nela, são oferecidas assistência técnica, opções de pagamento exclusivas e uma linha completa para bovinos, suínos, aves e equinos, composta por minerais e formulações tecnológicas da Nutron há mais de dez anos. Administrada com uma visão profissional e equipamentos de ponta desde que Capebe e Nutron se uniram, a fábrica cresceu mais de 280% em produção e comercialização, ficou reconhecida no mercado e conquistou a confiança de milhares de cooperados e clientes.





Na Fazenda Mota, Claudinei optou pela Ração Lactação BOOST, desenvolvida para manter o rebanho com sustentabilidade em plena produção. Afinal, por que a Ração Lactação BOOST faz toda a diferença?

- **Actifor Boost: aditivo fitogênico exclusivo da Cargill-Nutron à base de extratos e óleos essenciais de plantas, para melhorias na fermentação ruminal, mais digestibilidade de fibra e proteína;**
- **Adsorvente de micotoxinas: tecnologia exclusiva que adsorve as principais micotoxinas que causam mal e até problemas reprodutivos;**
- **NutronMilk Equalizer: pH do rumem estável ao longo do dia;**
- **Aproveitamento via intestino: mais aminoácido digestível;**
- **Fontes de energia: fubá e poupa cítrica;**
- **Ideal para silagem de boa qualidade;**
- **24% de proteína Bypass (farelo de soja Soyypass).**

Depois de mais de dez anos fora da atividade, Claudinei Junqueira reencontrou no Leite uma rotina que também é de família. Ele conta como foi a decisão de recomeçar e o que mudou para melhor ao poder contar com Capebe e Cargill-Nutron:

“Na época tudo dava certo até a mão de obra influenciar muito. Tive que parar, mas resolvi voltar por gostar mesmo, está no sangue. Minha família está em crescimento e quero ter parâmetros melhores para os filhos. Foi bom voltar pelo seguinte: a Capebe dá um bom suporte, tem uma ração de excelente qualidade, um mineral da Nutron muito bom, fácil acesso para o cooperado e a parceria na dieta das vacas me atende muito bem também”, concluiu.

Juntamente à Lactação BOOST, a linha completa das Rações Capebe está disponível nas dez unidades da cooperativa e alcança mais de 130 municípios do Sul de Minas Gerais. Um catálogo que vai da bezerra à recria, gerenciado por uma equipe comprometida com a qualidade na recepção, fabricação, embarque e transporte das mercadorias. Alinhada ao modo de trabalho geral da cooperativa, a Fábrica de Rações segue todos os protocolos de segurança e opera com foco na agilidade que agrada quem está no campo e muitas revendas ao redor do estado.

Totalmente familiar, a fazenda de Claudinei está com 42 vacas em lactação no sistema Compost Barn, duas ordenhas diárias e uma média de 33 litros cada. Trabalham com toda a linha de Rações Capebe para bovinos: bezerras, pré-parto, lactação e recria. Se você leu até aqui e entende que produzir Leite não é tarefa simples, mas pode ser rentável se feita do jeito certo, entre em contato para receber uma consultoria especializada e montar o planejamento nutricional do seu rebanho.



ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR QUEM INVESTE NA PECUÁRIA

**Ligue ou mande uma mensagem:
(35) 9 9854-2675**



CAPEBE DE PORTAS ABERTAS: ESTUDANTES VISITAM UNIDADE DE CANDEIAS

Alunos do curso técnico de Agronegócio, da Escola Estadual Presidente Kennedy, de Candeias, visitaram a unidade Capebe da cidade para conhecer o dia a dia de colaboradores e cooperados. Na ocasião, 60 alunos assistiram a uma palestra sobre cooperativismo, carreira e finanças. Mais tarde, juntaram o útil ao agradável e ganharam dos profissionais da Capebe uma aula prática sobre colheita de Café, em uma lavoura bem ao lado da loja da cooperativa.

Depois, vivenciaram uma sessão de degustação dos Cafés dos cooperados, fizeram uma refeição com bebida láctea Mombó, ganharam brindes e participaram de um quiz sobre safra e cooperativismo. Durante a visita, a Capebe Candeias também recebeu representantes do Hospital Carlos Chagas e da Vila Vicentina do município, instituições contempladas pelas doações do Encontro de Cooperados 2026. Em contato com os jovens, eles defenderam o protagonismo do cooperativismo para o bem social e o da Capebe para a qualidade de vida das famílias da região:

“No momento em que a Capebe faz a doação, ressalta o patrimônio social que possui, de fomentar entidades que são os pilares da sociedade em que vivemos. Acho a Capebe de Portas Abertas uma iniciativa ímpar que deve continuar a acontecer, porque a juventude terá noção do papel social e econômico da Capebe, no qual indivíduos são formados para sustentar o futuro. Procurem aprender e otimizar o aprendizado em resultados, não percam a oportunidade de ver na prática como a Capebe funciona e o que nos oferece”, disse Maria Aparecida Ribeiro, do Hospital.

“Conseguimos proporcionar melhor qualidade de vida para os internos da Vila graças à ajuda da Capebe. Esperamos que outras organizações sigam esse exemplo do bem. Falar da Capebe para os estudantes é muito importante para que conheçam os serviços prestados e o compromisso das instituições com o município. Aproveitem a Capebe de Portas Abertas: uma iniciativa muito boa que distribui educação, formação e informações”, reforçou Raimundo Donizete de Almeida, da Vila Vicentina.



Na Capebe de Portas Abertas, a comunidade e a intercooperação revigoram o que a Capebe busca ser: próxima, humana e parceira. Dentro de cada apresentação e bate-papo, mais pessoas podem compreender que cooperar e produzir alimentos sempre será a melhor das tendências.

LUBRAX TOP AGRO: TECNOLOGIA QUE IMPULSIONA O SEU TRABALHO

Lubrax apresenta Top Agro, a evolução da linha Unitractor para **máxima proteção e produtividade no campo.**



RODA ATÉ

4000H*



Melhor performance
no campo



Alta resistência
à fricção severa



Proteção
prolongada



**DISTRIBUIDOR
AUTORIZADO**

LUBRAX

*Informação válida apenas para os produtos Lubrax Top Agro UTTO 10W-30 Semissintético e Lubrax Top Agro UTTO 10W-30 Z 4000h, desde que respeitadas as condições de uso, manutenção e recomendações do manual do fabricante do veículo e/ou trator.



FUTURO DA PECUÁRIA: CLUBE DA BEZERRA FORMA TURMA DE 2026

Pela quarta vez seguida, a Fábrica de Rações Capebe, e os parceiros Nutron, fizeram o encerramento do Clube da Bezerra no palco da Feira de Negócios. Finalizando os quatro meses de aulas para filhos e netos de cooperados da Pecuária de Leite, sobre manejo de bezerras, nutrição, saúde e bem-estar animal, 19 crianças se formaram.

Assim que o Clube da Bezerra 2026 foi lançado em maio, os pecuaristas da família Capebe aderiram à ideia mais uma vez e aproximaram os sucessores da iniciativa da cooperativa, composta por especialistas nos temas que cercam a produção de Leite. Tudo ocorreu em um formato infantil e acessível, para que tenham contato com a atividade desde cedo e desenvolvam carinho pelo setor.

Além do Café, Minas Gerais é líder da produção leiteira no Brasil (27,8%). Como parte do cooperativismo, há mais de 63 anos, as origens da Capebe vêm da produção de Leite e a gestão da cooperativa projeta o futuro com os Minipequaristas de hoje, oficialmente diplomados.



Aulas do Clube da Bezerra

Antes mesmo do nascimento de uma bezerra, existem os cuidados pré-parto. Assim que chega ao mundo, a recém-nascida precisa das primeiras atenções na fase de aleitamento e doenças iniciais. Em um total de três módulos, Rações Capebe e parceiros Nutron conectaram as crianças a esses primeiros acontecimentos da vida de uma bezerra, nos quais demonstraram muito interesse.

Sempre que uma nova edição do programa é realizada, os colaboradores da cooperativa e da empresa contam com a disposição de cooperados que abrem as portas de suas fazendas para os encontros. Em 2026, as fazendas Águas Verdes, Faxina e Santa Terezinha sediaram as dinâmicas, realizadas pelas representantes Cargill-Nutron.



"Esse é um programa que vai muito além de ensinar a atividade leiteira para as crianças, mas que as incentiva e prepara para participar da sucessão familiar. Nós estamos em um trabalho de inserir os filhos e netos de cooperados no ramo que representam o futuro juntamente com os familiares e também de mostrar como cuidar das bezerras, que são a continuidade das fazendas, com todo o aprendizado repassado", defendeu Késia Oliveira, assistente técnica Comercial.

Apaixonado pela vida no campo desde criança, o diretor Administrativo Capebe, João Ferreira Neto, cursou Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA) e se especializou em Pecuária de Leite quando foi colaborador da Fábrica de Rações e Laticínio Capebe. Hoje em dia, representa os cooperados do setor e continua focado



na evolução dos departamentos que irão atender as próximas gerações.

Por isso, João sempre apoiou de perto o Clube da Bezerra, ao identificar na ação uma força para os planos de sucessão de milhares de cooperados. Ao lado da Nutron, ele argumenta que o método mantém o apreço dos mais jovens pela tradição da Pecuária, ao trabalhar o lado técnico e a parte sentimental do negócio:



“Queremos movimentar a sucessão familiar no nosso meio, para que a atividade Pecuária se mantenha. Essa cultura que é tão importante para a nossa cooperativa e também para a nossa comunidade. Somos duas instituições que valorizam a Agropecuária de verdade e trabalhamos em uma parceria baseada no amor pela Pecuária que vem ‘de berço’. Temos esse lema no Clube



da Bezerra porque pensamos em um programa que cultiva nas crianças o gosto pela produção de Leite, o bem-estar e carinho pelos animais. Formamos Minipecuaristas que irão crescer com uma noção melhor e cooperar com a sustentabilidade do setor”, afirmou.



“Eles vão levar esse aprendizado para a vida toda e isso é muito interessante para não se perder a tradição. Vamos carregar esse legado em frente”, relatou Rafaela Brito, mãe de uma aluna do Clube.

“Nós acompanhamos os primeiros cuidados com as bezerras bem pequenas, como curar os umbigos. Então eu achei muito legal”, comentou a aluna Lara de Castro.

Como responsável de uma grande família, formada por pessoas que amam o que fazem, a Capebe se une à Nutron no propósito que aproximou as duas organizações décadas atrás: ser o apoio humano e tecnológico para quem vive a produção de Leite todos os dias e coloca alimento na mesa do povo. Aqui as novas gerações podem contar com a cooperativa para construir uma Pecuária cada vez melhor.



GALERIA DOS *Formandos 2026*



ANTÔNIO REIS REZENDE DE LIMA



BEATRIZ CARDOSO NOGUEIRA



DAVI FELIPE SOUSA SANTOS



GABRIEL ARAÚJO SILVA



GABRIEL HENRIQUE PEREIRA VILELA



HELENA VICTORIA MORAIS FORZAN



HENRIQUE M. DE CASTRO VAS TOSTES



JOSÉ PALMA OLIVEIRA



JOSÉ RESENDE MESSORA



LARA DE C. V. T. MIRANDA DE MEDEIROS



LUIZA SOUZA PORTUGAL



MARCO AURÉLIO COSTA AURELIANO



MARIA LUÍSA VIEIRA DA MATA



MAURÍCIO CARVALHO DO NASCIMENTO



MAURO CESAR COSTA AURELIANO



NICOLLY WILLYHANE SILVA SANTOS



OTTO FERREIRA FAGUNDES



SOPHIA OLIVEIRA SILVA



SOPHYA CARVALHO DO NASCIMENTO



PARABÉNS AOS MINIPECUARISTAS





LACTAÇÃO BOOST



Contém:

- ✓ Actifor BOOST
- ✓ Biotina
- ✓ Cobalto orgânico
- ✓ Soy pass
- ✓ Cromo orgânico
- ✓ Zinco orgânico
- ✓ Óleos essenciais
- ✓ Farinha de algas marinhas

Desenvolvida para quem busca a **máxima eficiência** de seu rebanho. Indicada a animais de alta produção, que consumam silagem de boa qualidade em sua dieta. Destinada para animais que consumam de 6,0 kg até 14,0 kg/dia; para consumo superior ou inferior a essa quantidade verificar com o nutricionista.



COOPERATIVISMO CRESCE E CAPEBE EVOLUI ACIMA DA MÉDIA

Hoje a Capebe é sucesso total e são os números que provam essa afirmação, na 21ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, do Sistema Ocemg. Com estatísticas que provam a evolução do setor em Minas Gerais por cinco anos seguidos, o destaque também foi para a Capebe, que progrediu em todos os indicadores de desempenho analisados e já aparece entre as maiores cooperativas do estado de todos os ramos existentes.

Onde há cooperativismo, há produção de riqueza, oportunidades para os mais necessitados, geração de emprego, renda e contribuição com a comunidade. Idealizado em 1844 por trabalhadores de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra, o modelo de negócios cooperativista chegou ao Brasil em 1889 através de Minas

Gerais, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto. Depois, em 1902, o padre suíço, Theodor Amstad, criou em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, a cooperativa de crédito mais antiga do Brasil ainda em atividade: a Sicredi Pioneira.

Por causa dele, a cidade de Nova Petrópolis é reconhecida em lei como a Capital Nacional do Cooperativismo desde 2010. Logo após o feito do padre Theodor, as cooperativas agropecuárias começaram a abrir as portas em 1906 no território brasileiro, influenciadas por famílias de imigrantes alemães e italianos. Em 1963, a Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança (Capebe) foi fundada por um grupo de produtores rurais e atualmente está em um, dos oito ramos que reúnem as cooperativas do mundo todo.





SÃO ESSES:

- **Agropecuário:** Formado por cooperativas que se destinam, essencialmente, a prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, o(s) meio(s) de produção.

- **Consumo:** Constituído por cooperativas que se destinam, principalmente, por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.

- **Crédito:** Composto por cooperativas que se destinam a prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços financeiros a seus cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro.

- **Infraestrutura:** Composto por cooperativas que se destinam a prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços relacionados à infraestrutura a seus cooperados.



- **Trabalho, Produção de Bens e Serviços:** Composto por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.

- **Saúde:** Composto por cooperativas que se destinam a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana, constituídas por profissionais da área da saúde ou usuários destes serviços.

- **Transporte:** Composto por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de transporte de cargas e/ou passageiros, cujos cooperados detêm, a qualquer título, a posse ou propriedade do(s) veículo(s).

- **Seguros:** As cooperativas de seguros são criadas e administradas pelos próprios cooperados para compartilhar os riscos que enfrentam. Atuam em um setor altamente regulamentado e oferecem diferentes produtos e serviços de seguros. É o mais novo ramo do cooperativismo no Brasil, já consolidado em diversos países.





Agora, o leitor do Informativo vai analisar a dimensão que o cooperativismo tomou mundialmente, no Brasil e em Minas Gerais, onde o ramo agropecuário é visivelmente forte e a Capebe é cada dia mais representativa para os produtores que a escolhem.

COOP NO PLANETA

- 3 milhões de cooperativas
- 1 bilhão de cooperados (+12% da população mundial)
- 280 milhões de empregados
- 2.4 trilhões de dólares em faturamento anual (das 300 maiores cooperativas do mundo)
- O Brasil possui 21 das 300 maiores cooperativas do mundo
- Se as 300 maiores fossem um país, seriam a 8ª maior economia do mundo
- 35% das 300 maiores são do ramo agropecuário

COOP NO BRASIL

- 4.384 cooperativas: 26,74% delas são agropecuárias e estão espalhadas pelo país para ajudar produtores das mais diversas culturas
- 25.8 milhões de cooperados
- 578 mil empregos
- 77.4 milhões de homens e mulheres envolvidos direta ou indiretamente



UAICOOP: O NEGÓCIO EM MINAS GERAIS

Se no Brasil a porcentagem de pessoas ligadas ao cooperativismo é de 36,27%; em Minas Gerais esse número sobe para 59,6%. Cada pai ou mãe de família, jovem ou criança que participa do cooperativismo, se torna peça fundamental. Do capital financeiro ao humano, as 788 organizações enquadradas nesse modelo entregaram ainda mais qualidade de vida em 2025 (ano referência):

Cooperados: Juntos, os oito ramos conquistaram 485.860 novos cooperados para somar 4.234.315 associados e um aumento de 13%. Nos últimos cinco anos, o número de cooperados evoluiu 76,7%.





Renda: Em uma dinâmica integrada, a movimentação econômica também acompanha o ritmo, de R\$ 157,8 bilhões em 2024 para R\$ 184 bi em 2025. Isso é mais 16,6%, ou 15,9% de todo o PIB mineiro. Um desempenho quase 12 vezes superior ao próprio PIB de Minas Gerais (1,4%), de acordo com a Fundação João Pinheiro, maior que os 3,2% do setor agropecuário, 1,7% do comércio e 0,3% da indústria. Para o Estado, o cooperativismo contribuiu com R\$ 4,2 bilhões em tributos, o que foi 13,3% de variação positiva de um ano para o outro.

Empregos: Em números exatos, 2.809 colaboradores foram contratados pelas cooperativas, que agora possuem um quadro funcional 4,6% maior, com 64.078 funcionários e uma maioria de 35.201 profissionais mulheres (54,9%). Nos últimos cinco anos, as cooperativas de Minas apresentaram um crescimento de 25,8% no número de empregos gerados.

Durabilidade: Ao longo de décadas e atravessadas as gerações, as próprias comunidades perceberam o valor do coop e se espelharam para instalar cooperativas que permaneceram onde surgiram. Reflexo disso é que 77,4% delas possuem mais de dez anos.

Competência: Um dos princípios do cooperativismo é o da Educação, Formação e Informação para cooperados, colaboradores, parceiros e comunidades. Hoje, 71,3% dos dirigentes das cooperativas possuem escolaridade superior completa, pós-graduação, mestrado ou doutorado, uma tendência que se intensifica nos conselhos administrativos que cobram essa capacitação.

Nos bastidores dos principais indicadores exibidos ao público, a gestão responsável e a participação intensa dos cooperados resultam em uma infraestrutura cooperativista vitoriosa:

ATIVOS TOTAIS: R\$ 231 bilhões = crescimento de 13,5% de 2024 para 2025 e 107,6% em cinco anos

▪ **PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** R\$ 37,7 bilhões = crescimento de 14% de 2024 para 2025 e 83,4% em cinco anos

▪ **CAPITAL SOCIAL:** R\$ 15,3 bilhões = crescimento de 16,9% de 2024 para 2025 e 91,3% em cinco anos

▪ **SOBRAS DO EXERCÍCIO:** R\$ 5,1 bilhões = crescimento de 47,2% de 2024 para 2025

▪ **INVESTIMENTO NA ATIVIDADE:** R\$ 1,8 bilhão

▪ **INVESTIMENTO NA SOCIEDADE:** R\$ 164 milhões



R\$ 184 bi

em movimentação econômica, alta de 16,6% no ano



64.078

empregos gerados pelas cooperativas



77,4%

das cooperativas têm mais de dez anos de história



71,3%

dos dirigentes têm ensino superior completo



COOPAGRO: CENÁRIO DE MINAS GERAIS

Quando os setores cooperativista, agropecuário e o produtor rural mineiro se encontram no mesmo ponto de interesse, o estado ganha uma força extraordinária na economia, pois o potencial agrícola de Minas Gerais à frente de dezenas de culturas exportadas já é nítido há mais de 50 anos. Naturalmente trabalhadores, acolhedores e familiares, os mineiros foram os primeiros a se dar bem com esse tipo de atividade em grupo.

Alguns anos após a criação da cooperativa de Ouro Preto, os agricultores e pecuaristas iniciaram o cooperativismo agropecuário, que atingiu o marco de 228.9 mil cooperados em 2025, 21.3 mil colaboradores e movimentação econômica de R\$ 66.8 bilhões, igual a 26,7% além do registrado no ano anterior e 36,3% de tudo que o cooperativismo girou no período, através de 196 cooperativas. Enquanto o setor no geral tem uma parcela no PIB estadual, as cooperativas Agro respondem por 26,5% do PIB do Agronegócio de Minas Gerais.

- Cooperados: De 213.1 mil para 228.9 mil = +7,4%
- Empregados: De 20.253 para 21.263 = +5%
- Ativos totais: De R\$ 34.1 bilhões para R\$ 37.1 bilhões = +8,7% / +42,4% em cinco anos
- Patrimônio líquido: De R\$ 7.2 bilhões para R\$ 8 bilhões = +12% / +50,4% em cinco anos
- Capital social: De R\$ 1.6 bilhão para R\$ 1.8 bilhão = +14,9% / +53,2% em cinco anos

A CAPEBE CRESCEU NOVAMENTE

Mesmo enfrentando pandemia, guerras, geadas, seca e calor extremo ao lado dos cooperados

COOPERADOS	SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES
9.644 +8,4%	R\$ 16,5 milhões
RECEITAS TOTAIS	ATIVO TOTAL
R\$ 1,9 bilhão +39,5%	R\$ 947,9 milhões +34,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL
R\$ 142,1 milhões +9,9%	R\$ 54,9 milhões +19,2%

- Sobras do exercício: De R\$ 908.9 milhões para R\$ 971.9 milhões = +6,9%
- Investimento na atividade: R\$ 636.3 milhões
- Investimento na sociedade: R\$ 30.5 milhões

Cada indicador mostrado anteriormente é resultado de um trabalho dessas organizações, que preenche a cadeia do Agro em mais lugares do que no passado. Quando a tecnologia chegou nos campos das Gerais, as cooperativas já estavam presentes para fornecer condições de produtividade, junto de empresas parceiras.

No estado onde fica a maior produção de Café Arábica do planeta há mais de 50 anos, foram colhidas 25.8 milhões de sacas na última safra, dos 56.5 milhões de toda a Cafeicultura no Brasil. Isso é proporcional a 45,7% só em Minas Gerais.

A cada 100 xícaras de Café no país, 29 passaram por uma cooperativa Agro mineira. A cada 100 dentro de Minas Gerais, 64 contaram com a participação de uma delas. Ajudaram na produção de 16.4 milhões de sacas, o que foi 29% do Brasil e 63,6% do estado.

Maior bacia leiteira brasileira desde os primeiros registros históricos, foram ordenhados 10.3 bilhões de litros de Leite em Minas Gerais, dos 37 bilhões de todo o Brasil. Isso é proporcional a 27,8% só no estado.

A cada 100 litros de Leite no país, 5 passaram por uma cooperativa Agro mineira. A cada 100 dentro de Minas Gerais, 18 contaram com a participação de uma delas. Ajudaram na produção de 1.9 bilhão de litros, o que foi 5% do Brasil e 18,3% do estado.

Conforme dito, a Capebe aproveita muito a guinada do movimento e faz história. Apesar de enfrentar pandemia, guerras, geadas, seca e calor extremo ao lado dos cooperados, a Capebe cresceu novamente em:

- Cooperados: 9.644 = +8,4%
- Empregados: 639 = +3,9%
- Receitas totais: R\$ 1.9 bilhão = +39,5%
- Sobras antes das destinações: R\$ 16.5 milhões
- Ativo total: R\$ 947.9 milhões = +34,6%
- Patrimônio líquido: R\$ 142.1 milhões = +9,9%
- Capital social: R\$ 54.9 milhões = +19,2%



Esses apontamentos deram à Capebe o 10º lugar entre as 788 cooperativas de Minas Gerais em receitas totais e um salto de 10 posições em ativos totais, agora na 50ª colocação. No meio das 196 cooperativas agropecuárias, a Capebe está entre as dez primeiras em seis estatísticas.

Outras observações marcantes exemplificam a Capebe como uma das cooperativas mais sólidas e atrativas da história do cooperativismo brasileiro:

- Melhor do que o ramo agropecuário inteiro, que movimentou 26,7% a mais, a Capebe progrediu a receita em 39,5%;
- Da mesma forma que no anuário anterior, em que um colaborador do ramo agropecuário era responsável por 11 cooperados e um da Capebe conseguia atender 15, a edição de 2026 reforçou essa eficiência;
- Com 63 anos, é uma das únicas 88 cooperativas de todo o estado que atravessaram os 50 anos;
- É parte das 151 cooperativas que ultrapassam cinco mil cooperados;
- Desde 1963 no setor leiteiro, a Capebe foi uma, de 26 cooperativas Agro mineiras, que beneficiaram o Leite captado, mesmo com a presença de 196 no ramo;
- Atuantes em mais de metade da produção de Café do estado, 27 cooperativas também somaram 6.8 milhões de sacas exportadas e o Capebe Global colaborou novamente com o feito.

Seis em cada dez mineiros têm a vida melhorada pelo cooperativismo, considerados os 4.2 milhões de cooperados e familiares próximos. Na avaliação de Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, os resultados do Anuário tornam visível, de forma objetiva e mensurável,

a força do cooperativismo mineiro e a contribuição para o desenvolvimento de Minas:

“Nossa presença nos setores vai além da economia e tem impacto direto na vida das pessoas: foram mais de 500 mil novas adesões ao nosso modelo de negócios durante o ano. Nós mostramos, na prática, que é possível crescer com responsabilidade, gerar oportunidades e manter o compromisso com as pessoas. Quando uma cooperativa avança, esse resultado não fica concentrado: ele circula, fortalece comunidades e regiões”, afirmou.



10º lugar

entre 788 cooperativas mineiras em receitas totais



+10 posições

em ativos totais em só um ano — agora 50º do estado



63 anos

uma das únicas 88 cooperativas de Minas que já passaram dos 50



27 cooperativas

exportaram juntas 6.8 milhões de sacas de café



SOMOSCOOP NA GESTÃO E NO CAMPO



"Minas Gerais possui um dos cooperativismos mais fortes do país e a Capebe tem a satisfação de fazer parte dessa história há mais de seis décadas. Ver nossa cooperativa entre as instituições que atravessaram gerações, sempre cresceram e conquistaram resultados, reforça a certeza de que estamos no caminho certo. Cada avanço alcançado demonstra do que o modelo cooperativista é capaz e confirma que colocar o produtor rural no centro das decisões é o que mantém a família Capebe unida, sólida e preparada para o futuro." – **André Luiz Reis, diretor Presidente Capebe**



"Na Capebe, buscamos eficiência em cada ação para oferecer ao cooperado soluções que desenvolvam a produção e contribuam para a sustentabilidade das famílias do campo. Esse trabalho é conduzido por um time comprometido, que acredita na força da cooperação e na construção de resultados coletivos. Esse crescimento do cooperativismo certifica que um modelo baseado na união e na responsabilidade, continua a ser uma das áreas mais confiáveis para representar o Agro." – **Paulo Roberto Toledo, diretor Comercial Capebe**



"A cada ciclo, renovamos o compromisso de fortalecer a Capebe e a cadeia para atender cada vez melhor os cooperados de velhos tempos e os que passam a integrar a nossa família. Mesmo diante de diferentes realidades e desafios, todos compartilham um só objetivo: crescer por meio do Agro e do cooperativismo. São indicadores que conquistamos com a força do trabalho e refletem uma dedicação conjunta. Seguiremos a evoluir lado a lado do amigo produtor rural, porque é assim que construímos uma cooperativa de sucesso." – **João Ferreira Neto, diretor Administrativo Capebe**



"Meu pai Getulio Portugal foi um dos cooperados pioneiros, dono do código 48, desde que a Capebe ficava na rua Osvaldo Cruz perto da Beira do Lago de Boa Esperança. Continuei o trabalho dele com o código 460 e também sou dos antigos. Fomos unidos pelo cooperativismo e todos se tornaram mais fortes. Quanto mais comunidades e municípios na família, mais forte a Capebe fica. Esse crescimento é fruto de um trabalho conjunto que atrai mais produtores que querem crescer. Sem a Capebe, eu não sei o que seria de nós. Forneço Leite há mais de 50 anos, compro insumos e rações. Tenho 79 anos e sempre trabalhei no Agronegócio, fico muito feliz em ver a Capebe crescer tanto e nós fazermos parte disso, que ela continue a evoluir cada vez mais." - **Vander de Faria Portugal, cooperado Capebe Boa Esperança**



"Venho de uma família que acreditou no cooperativismo e na união para trabalhar, realizar sonhos e viver uma vida melhor. Em 1996 entramos para a família Capebe e passamos a contar com a cooperativa para produzir Leite, Café e Cereais em Santana da Vargem. Recebemos assistência técnica e compramos na Loja Agro. Acredito que quanto mais presente o cooperativismo for nos negócios, maior o incentivo aos produtores e maior a possibilidade de proporcionar melhores condições para seus sucessores, assim como meu pai pôde fazer por mim. Agora, posso dar continuidade e manter a tradição viva." - **Marina Egídio de Souza, filha do cooperado José Rubens de Souza, de Santana da Vargem**



Enquanto o cooperativismo trabalha, ninguém fica para trás na jornada do progresso. No final das contas, cada movimento parte do propósito de desenvolver mais famílias com condições plenas de acesso à educação de qualidade, um lar confortável para criarem quem amam, segurança e uma vida em paz para realizar sonhos.

**NADA MELHOR DO QUE SER COOP E PROSPERAR.
VENHA PARA A FAMÍLIA CAPEBE E SEJA UM COOPERATIVISTA!**

(35) 99834-2648 / (35) 99951-0566

**PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ANUÁRIO DA OCEMG,
ACESSE O QR CODE ABAIXO:**



NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA A FLORADA

Soluções complementares
para um período decisivo
da cultura.

CaB

Nutrição equilibrada,
com alta concentração
de nutrientes, absorção
e aproveitamento
pelas plantas.



CPPROMOVE

Ação fisiológica que
potencializa o melhor
pegamento de
flores e frutos.



MAIS EFICIÊNCIA NO
PEGAMENTO
DA FLORADA



Invista no desenvolvimento
da sua lavoura e colha os
melhores resultados.



AMOR PELO CAMPO: CONHEÇA O COOPERADO CLÁUDIO ROBERTO ALVES

Nem só de uma bela natureza vive o município de Guapé, onde a Capebe possui unidade desde 1.990. Enquanto o Lago de Furnas banha o território e convida turistas de todo o Brasil a conhecerem a região, a zona rural habita agricultores e pecuaristas que cuidam da produção dos alimentos que abastecem o mercado local, nacional e mundial. Na tradição herdada dos antepassados, eles somam a experiência com a modernização para evoluir no Agronegócio.

Em Minas Gerais, onde quer que alguém esteja, a herança do campo ocupa um espaço no convívio social ou econômico. Porém, esse bem-estar encontrado na tranquilidade do interior, também conquistou um homem do Rio de Janeiro, que se desencilhou do padrão pensado para ele e se conectou com as lavouras há mais de 40 anos: Cláudio Roberto Mello Alves.

Chamado carinhosamente de “Beto”, os acontecimentos o tiraram da acelerada rotina carioca e o fizeram parar em uma cidade com pouco mais de 13 mil habitantes. Foi exatamente em Guapé que ele identificou o lugar certo para descansar, trabalhar, inovar e lucrar, onde formou a querida Fazenda Brasil:



“Essa propriedade foi adquirida pelo meu pai em 1.950. Eu vim para ‘cá’ depois que me formei no Rio de Janeiro nos anos 80. Já tinha Café e nós aprimoramos na atividade desde então. Na minha vida o Agro se tornou uma paixão. Uma vez, eu recebi um amigo do ramo do Café aqui, ele andou na lavoura e disse que estava ‘meia boca’. Foi muito sincero comigo e me disse que eu tinha que resolver se queria ser cafeicultor, me estimulou a ser melhor e fazemos assim até agora”, conta.

Atualmente com 62 hectares de Café irrigado, bonito e produtivo, Cláudio relembra de quando era, literalmente, tudo mato. Muito inteligente desde jovem, ao se deparar pela primeira vez com as terras compradas pelos pais, Domingos Lúcio Alves e Edna Lopes Mello Alves, na época que chegou do Rio de Janeiro, ele logo percebeu que muitas batalhas viriam em um negócio que, por décadas, gerava até prejuízo, faltava tecnologia e parcerias.





“Eu passei por um momento bem difícil, quando recebi um suporte onde fiz as compras e sempre fui auxiliado. Tenho essa dívida com esse pessoal que me marcou muito. Isso que me mantém até hoje com essa gratidão”, revela.

Mais do que tudo que Cláudio construiu de bens materiais graças ao Agro, o que mais importa para ele é o que nutriu de valor sentimental pelo ramo. Ainda que tenha um apartamento na capital fluminense para viajar com a esposa, Sônia Enny Alves e os filhos Cláudio Roberto Júnior, Juliana e Samara Alves, faz dois anos que os colegas cariocas não o veem.

Se quiser contato próximo, tem que vir para onde ele ama de paixão: a roça em Guapé. Fica nítido que o apego de Cláudio Roberto na fazenda representa uma das maiores conquistas de sua história:

“Sou muito orgulhoso do que faço aqui, é uma coisa que me dá prazer. Apesar de ser da Engenharia Civil, já me acostumei e aprendi muito, inclusive com a Capebe, à qual sou muito grato por poder contar. Fico muito satisfeito por saber que o meu Café tem essa aprovação. Isso me deixa mais animado”, reflete.



Durante a fase complicada relatada pelo engenheiro-cafeicultor, foi a Capebe que forneceu o suporte lembrado por “Beto”. Assim como dez mil famílias fazem, os produtores de Guapé também preferem o negócio cooperativista e escolhem a Capebe todos os dias para comprar, vender e multiplicar realizações sob a força da cooperação. Há 36 anos, a Capebe Guapé é uma unidade fundamental na renda, crédito e capital humano municipal, tanto para os produtores rurais, quanto para os colaboradores, fornecedores e a contribuição de impostos.

“Meu pai foi cooperado e eu mantenho essa parceria até hoje. Isso só me alegrou por ter um suporte da cooperativa ao longo de tantos anos, praticamente desde a fundação. Tenho apoio técnico fundamental de excelentes profissionais. Encontro o que preciso e recebo acompanhamento em todas as etapas. Parte do meu crescimento é responsabilidade do time da Capebe”, registra.

Com muita organização e planos de desenvolvimento para a propriedade, Cláudio Roberto e a irmã-sócia, Ângela Maria Mello Alves, fizeram o básico corretamente e adicionaram uma vontade de transformar o Café da Fazenda Brasil em um produto requisitado no mercado. No Capebe Global (segmento do departamento de Café), cada vez mais cooperados e empresas parceiras mudam de opinião, em busca de atuar dentro de um setor que forneça alimento de boa procedência e proteja o meio ambiente.





Em 2026, ao lado do departamento Técnico da cooperativa, Cláudio Roberto conquistou o certificado Carbono Neutro, da Sumitomo Chemical. Esse selo contribui para o Café do cooperado acessar mais clientes via Capebe e aumentar o crédito junto a instituições financeiras, por ser colhido de acordo com normas de redução da emissão desse gás de efeito estufa (aquecimento global).

Dessa forma, a cooperativa consegue fortalecer quem faz parte dela. Segundo Cláudio, a equipe da unidade de Guapé já faz isso muito bem e ele faz questão de deixar muito claro:

“A todo momento eu posso contar com a Capebe e por isso sou um cooperado atuante. Nem cotação eu faço, minhas compras são todas na unidade de Guapé. Sei que procuram pelo melhor preço e eu não tenho problema em ser recíproco. Aqui sou exclusivamente Capebe, onde a cooperativa é indispensável. Eu vejo que possuem uma preocupação com a comunidade e isso é muito importante para a atividade”, complementa.

A partir do ponto que a produtividade e rentabilidade dele aumentaram, Cláudio aponta todo o mérito para a consultoria agrônômica Capebe que aplicou à risca e afirma não se arrepender:

“Atendimento e um corpo técnico espetacular, fundamentais pela disponibilidade dos insumos e a venda futura também. Só tenho a ganhar ao lado da cooperativa. Minha relação com os colaboradores é muito amistosa: todos têm muita consideração por mim, sou muito bem atendido, sem queixas e muitos elogios a fazer”, enfatiza.



Na Engenharia, Cláudio aprendeu a planejar obras. Mal sabia ele que a menos imaginada, seria a melhor estrutura, da base ao topo. Gratidão é a palavra que resume as declarações de Cláudio Roberto Alves para as pessoas que sustentam cada repartição do que ele aderiu, aprendeu e concretizou. Na base, os pais, esposa, filhos, irmã e netos; na estrutura, os funcionários e a Capebe.

Do mesmo jeito que Cláudio acompanha todos os processos da fazenda detalhadamente, ele pretende cooperar com o Agro do amanhã, que produtores caprichosos iguais a ele, fazem hoje. Para o carioca do Agro, isso só é viável por meio do uso da tecnologia. Por isso, é defensor de tudo que melhora o desempenho no campo e do cooperativismo, disponível no setor para dar mais oportunidades a quem abre uma empresa a céu aberto.

“Eu não vejo o porquê mudar. Atendem com tudo que preciso e irei continuar a negociar, porque é algo que gosto de fazer e quero sempre progredir. Através desse trabalho em conjunto e da posição da Capebe no mercado, é que tudo será propiciado para mim”, analisa.

Parece que de carioca, só restou o sotaque de “Beto”. De “boca cheia” e muito orgulhoso para recomendar o atendimento da Capebe, Cláudio Roberto Mello Alves deixa um conselho para os leitores do Informativo:

“Digo que a Cafeicultura esteve melhor e ainda está em um momento bom, mas é um setor trabalhoso e caro, então você precisa principalmente de um bom suporte técnico, que possa te acompanhar através da Capebe e uma cooperação financeira para poder custear o empreendimento. Com esse binômio, dá certo. Precisamos da cooperativa na região, muita dedicação e esforço.”



LANÇAMENTO

FORTGREEN

SunOFF

*Força que a planta sente,
resultado que você vê*

**A PLANTA EM ALTA
PERFORMANCE, MESMO
SOB PRESSÃO CLIMÁTICA**



Acesse
nossos canais

@fortgreenbr



Para nós, **o futuro é green**



FEIRA DE

NEGÓCIOS Capebe



CONECTADOS PELO AGRO



Entre os dias 1 e 4 de setembro, a Capebe fortaleceu o Agro do Sul de Minas com a 19ª Feira de Negócios: um evento gratuito e aberto ao público, que conectou o campo e a cidade em Boa Esperança e superou todas as expectativas possíveis em vendas, visitas e satisfação do público. Um novo recorde foi batido: mais de 100 empresas estiveram presentes. Promoções, variedades, inovações e lançamentos foram destaques.



Durante a Feira de Negócios 2026, o espaço de eventos da cooperativa localizado dentro da Vitrine Tecnológica (VTEC), foi marcado pela incrível sequência de metas batidas, stands e balcão de negócios lotados, filas de espera, cobertura da imprensa e o número surpreendente de oito mil visitas. Para o diretor Comercial, Paulo Roberto Toledo, isso foi possível graças a dois motivos: a qualidade da Feira e a confiança do produtor rural.



“

“Superar as próprias expectativas resume bem o que foram as oito mil visitas e os milhões movimentados na Feira de Negócios Capebe. Esse resultado surge da participação ativa do produtor que reconhece o valor dos produtos e serviços da nossa cooperativa. Só conseguimos crescer assim pela segurança e soluções eficientes que buscamos fornecer às dez mil famílias que fazem parte da nossa trajetória. Aliados às melhores marcas do mercado, reunimos o Agronegócio para fazer compras imperdíveis e trabalhar com previsibilidade para continuar no rumo do desenvolvimento”, relatou.

”

Mesmo com 19 anos de existência, a organização não cansa de se dedicar a transformar as edições da Feira de Negócios Capebe em realizações duradouras, tanto para quem compra, quanto para quem vende e quem visita. Afinal, os produtores aproveitam descontos e condições de pagamento exclusivas para trabalhar no ano agrícola inteiro; os expositores agregam valor às marcas que representam e ao trabalho que executam em negociações cada dia maiores; enquanto os visitantes que fazem uma integração levam embora aprendizados técnicos e cooperativistas que os preparam para o mercado.





NEGÓCIOS

Grande parte dos dez mil cooperados esperam pela Feira de Negócios para comprar os insumos, implementos, maquinários e tratores que irão utilizar nas lavouras e rebanhos. Portanto, sempre buscam contar com o máximo de soluções disponíveis. Nos últimos tempos, o time de colaboradores e parceiros Capebe entregam o essencial e fornecem muito mais.

Quem viu a Feira acontecer, testemunhou negócios em produtos agropecuários, mas também em crédito, utensílios domésticos, moda e automóveis. Entre as ótimas condições à vista e à prazo, estava a tão procurada troca por Café na modalidade Barter, onde o cafeicultor renova o estoque da fazenda sem tirar dinheiro do bolso.



Em 2026, além dos descontos no tradicional planejamento agrônomo (adubos, fertilizantes e defensivos), os cooperados também fecharam negociações nas áreas de construção, energia solar, irrigação, medicamentos veterinários e pneus. Por ser uma cooperativa completa, os negócios da Capebe também estavam com promoções e faturaram muitas vendas.

Do primeiro ao último horário, as ofertas do Armazém Central, Loja Agro, Rações, Laboratório, Implementos e Postos chamaram tanto a atenção que o espaço ficou pequeno, apesar de 6 mil m² de área e 30% de expansão em relação ao ano passado. Para onde se olhava, havia alguém com a sacola cheia ou um pedido na mão. Foi necessário estender um dia para atender produtores e expositores.

Boa Esperança e região repercutiram a programação nas redes sociais e a 19ª Feira de Negócios saiu na mídia do Sul de Minas. Ao caminhar pelo local e até em outros lugares, os elogios ecoavam nas conversas sobre a nova estrutura, os itens promovidos e a decoração. Ou seja, esta edição alcançou muito mais do que se imagina, como consequência de um trabalho coletivo comprometido.



São eles que conhecem os desafios e sabem explicar a contribuição da Feira para o comércio da região.



ESPECIAL FEIRA DE NEGÓCIOS CAPEBE



"Eu vim para pesquisar os preços e achei muito bom para quem vem comprar, de verdade. Tem que aproveitar as ofertas que são excelentes. É compensativo, sou cooperado há sete anos e faz uns quatro que venho na Feira."

Alaor Joaquim de Figueiredo - cooperado



"Estava tudo muito organizado e todos muito atenciosos em cada stand. Vale a pena conferir as promoções da Feira da Capebe, eu mesmo olhei e decidi fazer as minhas compras de calças. Sou cooperada, garanti meus adubos e gostei de verdade: aproveitei e aprovei muito a estrutura."

Angélica - cooperada



"Parabenizo toda a Capebe: Diretoria e colaboradores. Porque eles crescem evento após evento e mostram a força da nossa cooperativa. Consequentemente, isso reflete no município. Fico muito feliz de ver que grandes negócios são feitos na Feira da Capebe, que, com certeza, irão potencializar o Agronegócio e a economia local."

Aroldo Medeiros - prefeito de Boa Esperança



"Viemos de Cristais em família, para buscar por implementos novos para a nossa roça. Compramos um pulverizador e eu gostei muito da Feira de Negócios 2026, com uma programação interessante. Nós também marcamos presença na degustação dos Cafés do Concurso Vozes Femininas e amamos tudo. Vale a pena vir na Feira: organização e comida boa, um espetáculo."

Camila - cooperada



"Ao representar o município na Feira da Capebe, me alegro por lembrar de quando o evento começou pequeno, no estacionamento da cooperativa e hoje é essa imensidão. Ficamos muito felizes em ver a economia de Boa Esperança ser alavancada pela Capebe. Nós vivemos do Agro e só temos a agradecer por tudo que a Capebe proporciona aos produtores: oportunidades de comprar tecnologias e participar de forma igualitária. Organizar uma Feira dessa é difícil, então ficam os nossos parabéns!"

Delber Araujo - presidente da Câmara Municipal de Boa Esperança



"Considerarei os preços melhores do que nas outras épocas do ano e adquiri uma lâmina para operar com tecnologia e inovação. Cai bem de preços quando chega a Feira da Capebe e isso é uma ajuda principalmente para nós. Economizei uma parte com as oportunidades que encontrei."

Eliezer Paulo Ferreira - cooperado



"Excelente, a Capebe desenvolve um trabalho muito fundamental para nós, pequenos produtores. Nós compramos implementos, trocamos adubos e temos o banco à disposição, onde podemos fazer comparações e ver o que está mais em conta. Pelas taxas de juros, eu prefiro hoje a troca por Café e a Capebe nos proporciona tudo isso. Desde 2009 eu ganhei facilidade para crescer. Antes eu tinha 2 hectares de Café, agora são quase 40 e a Capebe colaborou com isso. Sem a cooperativa, o pequeno agricultor não consegue, estou muito satisfeito pelo atendimento dos consultores Agrônômicos e de todos os colaboradores que apoiam no dia a dia para ajudar a economizar."

Evando Francisco de Assis - cooperado



"Estiveram muito boas as condições especiais. Garanti logo 200 sacas de adubo para fortalecer as lavouras da minha propriedade ao longo dos próximos meses. Comprar na Feira é bom: compramos todos os anos. Às vezes não podemos pagar à vista, mas ganhamos prazo de um ano que nos ajuda muito. Estou satisfeito."

Getulio Francisco Ferreira - cooperado





"Somos de Candeias e viemos comprar roupa de cama graças ao ótimo preço do Armazém Central e também na área de adubos eu vi valores muito acessíveis."

Patricia da Silva - cliente



"Vim procurar e fazer bons negócios em maquinário agrícola, conferir as condições e fazer as escolhas certas para produzir. Já vim em outros anos e observei que essa realmente é a maior e melhor edição que já participei."

Rafael Barros - cooperado



"Em Boa Esperança e região, a Capebe é uma parceira importante, porque compramos adubo, inseticidas e tudo que precisamos para o Café. Existe um apoio muito grande da parte dela: os agrônomos visitam a fazenda e isso valoriza o produtor. Foi muito vantajoso fazer as compras de insumos, implementos e trator na Feira de Negócios. Tudo que se precisa na Agricultura, fica melhor na Feira, que facilita com os descontos à vista e opções de parcelamento. Assim, quem ganha somos nós. Eu recomendo o produtor rural fazer parte disso."

Renato Barbosa - cooperado



"Sempre venho para comprar adubos mais em conta do que no restante do ano. Faz 30 anos que aproveito tudo que a Capebe faz por mim e essas condições de pagamento da Feira. Além das compras, realizo o depósito do meu Café na cooperativa há muitas décadas, porque é uma instituição segura e confiável. Tenho certeza de que a Feira vale a pena."

Sebastião Afonso Lopes - cooperado





PALESTRA

Quando a Capebe alinha o formato da Feira de Negócios, coloca o cooperado em primeiro lugar e elabora um evento que também informa. Diretamente da Carreta Banco do Brasil, uma das empresas participantes, o doutor em Economia, Júlio César Lopes, palestrou e tirou dúvidas sobre as perspectivas para a economia do Sul de Minas e o Agronegócio. Hoje em dia, o campo deve entender como funcionam as tendências para se posicionar melhor em meio às incertezas que fazem parte da atividade.



“

“Trouxemos um contexto da economia global e doméstica, além de como os eventos climáticos afetam esse cenário no Brasil e na região, principalmente em respeito à formação de preços na Soja, Milho e Café. Temos que compartilhar o nosso olhar para que o produtor rural consiga ter um campo de informação maior. Essas análises são as mesmas que o Banco do Brasil utiliza para fazer estratégias e se posicionar. Então quando trazemos isso para o povo do campo, nós municiamos a população de conhecimento de qualidade e esse foi o foco da nossa conversa”, pontuou Júlio.

”





VISITAS & INTERAÇÕES

Em 2026, a Feira de Negócios Capebe recebeu as visitas de membros do Conselho Administrativo, prefeitos de municípios que possuem unidades Capebe, empresários e corporações da Segurança Pública. Uma parte da programação ficou totalmente reservada para as visitas e dinâmicas educativas de cooperativismo agropecuário com mais de 300 alunos das Escolas Estaduais Casimiro Silva, Padre João Vieira da Fonseca, Silvia Mesquita e Escolas Municipais Barro Preto, Joaquim Vilela, José Aldo dos Santos e Rabin Gambogi (Caic). Ao lado de colaboradores que cuidaram da recepção deles, o trabalho da Capebe e a Feira foram explicados, questionários sobre a história e atuação da cooperativa foram feitos e muitos brindes distribuídos.





MINI FAZENDINHA

De longe, um dos destaques da Feira de Negócios Capebe 2026 foi a fazendinha montada para fazer as famílias do campo ficarem perto do que mais amam: a vida na roça. Em meio a cada foto tirada com os pequenos animais, a sucessão familiar voltou a ser o tema central e as crianças demonstraram muito carinho pela tradição. Todas as idades apreciaram as atrações e a mini fazendinha se tornou ponto de observação do futuro do setor.



ROLETA PREMIADA

Pela primeira vez, a Roleta Premiada causou muito movimento de cooperados que gostam de um bom brinde depois de fechar negócios. Quem encheu o tanque em um Posto Capebe, ou comprou mais de R\$ 300,00 no Armazém Central ou Loja Agro, pôde girar a roleta e concorrer a diversos tipos de presentes da Capebe e empresas parceiras.





CAPEBE+

Com os dias corridos, a Capebe+ liderou mais uma praça de alimentação e happy hour com música ao vivo. No restaurante, a equipe da cozinha e os colaboradores voluntários da associação serviram almoços saborosos, salgados e refrigerantes. À noite, o bar contou com comidas e bebidas para finalizar os dias intensos que cada um enfrentou. Desde a abertura dos portões até a hora do descanso, o conforto do evento manteve a multidão reunida e feliz.

Quando alguém compra no Capebe+, ajuda a associação a faturar para investir em ações sociais e ambientais nas cidades com unidades Capebe. Se os eventos crescem, quem move o Agro vai junto e o propósito solidário da Capebe+ também acompanha a evolução. Assim, mais vidas são atendidas pela força da cooperação.

“ Desde o início a Diretoria Capebe abre as portas para nós cuidarmos de tudo referente à nossa praça de alimentação nos eventos, onde conseguimos arrecadar dinheiro. Tudo isso é muito bem-vindo para a Capebe+. Somos focados na questão social. Já fizemos doações de cadeiras de rodas, de valores para a Santa Casa, para retornar à sociedade em que estamos inseridos, principalmente para os colaboradores. Apoiamos também ações de esporte e visamos o meio ambiente. Somos uma associação de colaboradores voluntários muito grande, estamos aqui sem fins lucrativos e para dar o nosso melhor. Assim como a Capebe, sempre nos preocupamos com essas causas tão importantes para qualquer instituição”, esclareceu André Luiz Menali, presidente da Capebe+.

”





PARCERIAS QUE CONECTAM O PRODUTOR AO MELHOR DO AGRO



“

Nós participamos da Feira de Negócios Capebe para trazer inovações ao produtor, como os organominerais já consolidados no mercado com uma liberação gradual. Então o cooperado conta com a facilidade de fazer menos aplicações e ganhar em logística. Hoje sofremos com questões climáticas, mas o nosso fertilizante inteligente libera o nutriente necessário no momento correto. Com isso, o manejo nutricional da planta fica mais saudável e ocorre mais produtividade. Na Feira da Capebe, oferecemos em parceria: preço, entrega e qualidade.

Hernani Cruz – AgroCP

”



“

Temos uma parceria consolidada de anos no setor de Cereais: mais de 14 anos. Atuamos no mercado de Boa Esperança e onde haja expansões da Capebe, em um trabalho conjunto duradouro, sempre na crescente. Porque nosso lema é: Quem planta, colhe mais. Por isso, fazemos parte da Feira e oferecemos as melhores opções de safra para o agricultor. Sempre reservamos condições diferentes para as edições do evento.

Luiz Felipe Reinato – Agroeste

”



“ É um prazer estar por mais um ano na Feira de Negócios Capebe, um evento onde nós, da indústria, conseguimos trazer inovações e tecnologias que atendem a demanda do produtor rural. Essa Feira é de suma importância para estarmos realmente juntos com o produtor e fazer nossas ofertas em soluções que irão gerar valor. No decorrer de vários anos, a Basf busca fornecer melhorias ao Agronegócio brasileiro e global. Estamos com vários fungicidas, inseticidas, herbicidas e biológicos novos, sementes e tudo para agregar valor ao homem, à mulher do campo e à Feira de Negócios. Mais do que isso: fazer com que o produtor consiga mais produtividade.

Alexandre Rodrigues - Basf

”



“ Considero a Feira um momento muito importante, onde todos os produtores se reúnem para comprar os insumos e fazer o planejamento agrícola. Como uma empresa que tem mais de 160 anos na fabricação e comercialização de tecnologias em Café e Cereais, a Bayer não pode deixar de estar presente para ajudar o produtor a obter mais rentabilidade. Já temos mais de 100 anos de história no Brasil, então somos uma empresa que desenvolve o Agronegócio. Na Feira, nós conseguimos ofertas atrativas para insumos que auxiliam no tratamento fitossanitário. Essa junção entre nós é o melhor para os cooperados.

Francisco Miranda - Bayer

”



“ Graças à Capebe, nós já conquistamos a confiança do cooperado, em quatro anos de uma parceria sólida que trabalhamos juntos. Desde o início da F1rst, a cooperativa nos abraçou e nós apresentamos nossas tecnologias ao campo, com bioinsumos de excelência que entregam ótimos resultados e custo-benefício. Tratamos de soluções biológicas e prezamos pelo meio ambiente. Vemos a Feira com grande relevância na região e a Capebe é a nossa principal parceira para pulverizar os insumos entre pequenos, médios e grandes produtores. Podem contar conosco.

Higor Henrique Neves - F1rst

”



“ Estivemos em parceria por mais um ano, nessa maravilhosa Feira de Negócios Capebe. Pensamos na Agricultura sustentável, com novas tecnologias a cada dia. Isso está no nosso DNA: a resolução de problemas que ajudem o agricultor a produzir mais com menos. Temos que ser todos mais competitivos, profissionais e rentáveis. Assim, visamos as dificuldades que possam surgir e pesquisamos para desenvolver inovações. Nossa parceria possui mais de 12 anos porque somos formados por características semelhantes. Procuramos sempre cooperar, por isso que dá certo. Para nós, a Feira permite atingir um alto número de produtores rurais.

Chrystiano Resende - Fortgreen

”



“

Através da Feira de Negócios Capebe, nós ganhamos visibilidade com o produtor de toda a região e podemos mostrar como conseguimos agregar na atividade de cada um. Somos uma empresa de pesquisa e desenvolvimento de insumos. Nessa parceria com a Capebe, conseguimos acessar o campo com soluções e resultados que a tecnologia Ihara entrega em produtividade.

Henrique Carvalho - Ihara

”



“

Nós realizamos negócios com condições especiais durante a Feira, juntamente com nossos parceiros da Fábrica de Rações Capebe. Quem é cooperado deve aproveitar as vantagens que a cooperativa constrói ao lado de empresas como a Cargill-Nutron, pela evolução do Agronegócio que fazemos parte. Somos parceiros muito estratégicos um para o outro no fortalecimento das marcas. Além do mais, a Capebe é referência na nutrição animal regional.

Nayara Terra - Nutron

”



“

Entramos forte no mercado com o nosso lançamento Ippon, uma mistura de ciproconazol com oxicleto de cobre, o qual a Capebe nos apoia em todo o desenvolvimento do nosso portfólio no Sul de Minas. Estamos com uma excelente aceitação, equipe técnica muito estruturada e prontos para ser o suporte do cooperado. Fizemos uma escolha 'a dedo' dos nossos canais e um deles é na Capebe. Nossa bagagem comercial dentro da cooperativa vem de anos, onde difundimos muito bem o nosso trabalho e nos posicionamos da consultoria ao pós-vendas.

Lenilson Meneguci - Oxiquímica

”



“

Completamos 19 anos de parceria com a Feira da Capebe nessa 19ª edição. Nós nos sentimos honrados por estar aqui para consagrar essa relação. Como sempre, a inovação da Syngenta em pesquisa e desenvolvimento no Agro chega com o nematicida Vaniva, que causa um diferencial muito grande em produtividade, além dos outros insumos conhecidos por todos. Esse é o momento esperado por produtores e fornecedores. Enxergamos a Capebe como uma ponte para que a tecnologia chegue com facilidade até o cooperado. Seremos parceiros soma muito para nós, porque a Capebe tem uma força muito grande em toda a região, então isso faz jus à nossa presença nas ações da cooperativa.

Eduardo Sousa - Syngenta

”

O QUE FAZ A FEIRA DE NEGÓCIOS SER CADA VEZ MAIS RECONHECIDA E PROCURADA?

QUEM RESPONDE É O DIRETOR PRESIDENTE CAPEBE

Por trás de tudo que a Feira de Negócios oferece, existe uma força tarefa que envolve os diretores, gestores, colaboradores e fornecedores que acabam de tornar uma edição realidade e já se preocupam em inovar para a próxima. Isso fez com que uma simples feira agropecuária que um dia serviu apenas para vender com economia para um grupo de agricultores e pecuaristas locais, hoje em dia conecte oportunidades de verdade através do Agro e atraia as atenções de quem vem de outros estados do Brasil.

Justamente por esse motivo, a Diretoria Capebe escolheu a Feira para comemorar outro recorde: o recebimento de mais de um milhão de sacas de Café, conforme agradece o diretor Presidente, André Luiz Reis:

“ Estamos no ponto final da safra atual e preparados para começar uma nova. Nossos cooperados fizeram a 19ª Feira de Negócios e o recebimento de Café serem um sucesso total. São dez mil famílias que impulsionam a cooperativa para um crescimento sem precedentes. A cada ano, os números mostram que o campo e as cidades confiam e investem na Capebe. Apesar de termos 63 anos, ainda há muito trabalho e força de vontade pela frente. Afinal, a nossa cooperativa quer ir longe e colocar os cooperados sempre em primeiro lugar, ao lado das comunidades que atendemos através da nossa essência cooperativista”, enfatizou.



**FICOU O DESAFIO DE FAZER AINDA MAIS E MELHOR.
POIS BEM, MISSÃO CUMPRIDA**

**PARABENIZAMOS CADA UM QUE CONTRIBUIU COM
A 19ª FEIRA DE NEGÓCIOS CAPEBE E DEIXAMOS
NOSSOS AGRADECIMENTOS ÀS OITO MIL
PESSOAS QUE VIVERAM O EVENTO**



#VemPraFeira2027



FEIRA DE

NEGÓCIOS Capebe

GALERIA DO COOPERADO





POTENCIAL PRODUTIVO, SANIDADE E ESTABILIDADE EM UM ÚNICO HÍBRIDO.

O AS 1868 PRO4 é a escolha certa para quem busca alta performance, segurança e rentabilidade na lavoura. Um híbrido completo, desenvolvido para superar desafios e entregar resultados superiores em diferentes ambientes.



ALTO POTENCIAL PRODUTIVO
COM ESTABILIDADE QUE
GERA **RESULTADOS**.



Alto potencial produtivo associado à estabilidade nos ambientes de médio a alto potencial;



Sanidade foliar;



Uniformidade de plantas e espiga.



ALTO POTENCIAL PRODUTIVO

Desempenho superior em ambientes de alto investimento.



SANIDADE E TOLERÂNCIA

Excelente tolerância às principais doenças do milho.



ESTABILIDADE E ADAPTAÇÃO

Ótimo desempenho em variadas condições de clima e solo.



EXCELENTE ARQUITETURA

Plantas equilibradas, com inserção ideal de espiga e excelente empalhamento.



QUALIDADE DE GRÃOS

Grãos bem formados e pesados, com alto PMG.

CARACTERÍSTICAS

Tipo de grão	Semiduro
Cor do grão	Amarelo Alaranjado
Ciclo	Médio
Altura da planta	Média a Alta
Altura de inserção da espiga	Média
Empalhamento	Excelente
Número de fileiras	16 a 18
Número de grãos por fileira	32 a 38
Peso de Mil Grãos	Alto
Híbrido	Simples
Tecnologia	PRO4

RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO



ÉPOCA DE PLANTIO

Safrinha: fevereiro a março
Verão: outubro a dezembro



TIPO DE SOLO

Adapta-se a diferentes tipos de solo, com melhor desempenho em áreas de média a alta fertilidade.



MANEJO

Recomenda-se manejo equilibrado de solo, adubação e controle de plantas daninhas, pragas e doenças.

DESEMPENHO REFLETIDO NOS RESULTADOS

Potencial produtivo* (sc/ha)



*As características podem variar de acordo com o ambiente e o manejo.

*Resultados podem variar de acordo com as condições ambientais e o manejo.



SEMEANDO CONFIANÇA,
COLHENDO RESULTADOS.



PESQUISA
E INOVAÇÃO



QUALIDADE
COMPROVADA



SUPORTE
TÉCNICO



CONFIANÇA
QUE GERA
RESULTADOS



SAIBA MAIS SOBRE
O AS 1868 PRO4

agroeste.com.br

[f](https://www.facebook.com/agroeste) [i](https://www.instagram.com/agroeste) [y](https://www.youtube.com/agroeste) /agroeste



EU USO IHARA!

Apesar de que as terras brasileiras são uma das mais produtivas do mundo desde o século passado, o clima tropical já exigiu muita resiliência de quem se tornou referência. Em Boa Esperança, um cooperado com muito conhecimento, não se confunde em momento algum para apontar quem fez a diferença na trajetória do Agronegócio mineiro. Para ele, a produção de Café do Brasil está onde está porque o setor sempre soube identificar o potencial que tinha, onde pessoas muito dedicadas criaram a infraestrutura adequada para a atividade rural.

No Sul de Minas, Capebe e Ihara são marcas que defendem essa crença. Nesta edição da série “Eu Uso!”, cooperativa e empresa se juntam para contar mais um caso de sucesso que ajudaram a construir. Aqui, cooperados explicam o porquê usam e aprovam os insumos fornecidos pelos parceiros nas dez unidades da cooperativa, para mais de 130 municípios. Hoje, Ihara e Capebe foram conferir como Eugênio Monteiro Junior obtém tanta qualidade no manejo.



VOCÊ CONHECE A IHARA?

Há 61 anos, a Ihara desenvolve tecnologias japonesas para alavancar a Agricultura do Brasil nos mais diversos cultivos. Com mais de 60 produtos no portfólio, atende mais de 100 culturas. Nessa história de cooperação com o produtor rural, Capebe e Ihara se unem no propósito de solucionar o dia a dia do cooperado.

Ao longo dessa parceria, a Ihara entrega insumos fabricados para proteger as lavouras contra as ameaças que enfrentam no decorrer das safras. Presente nas recomendações técnicas dos consultores Agrônômicos da cooperativa, colabora para o manejo preventivo e curativo, possibilita a busca por produtividade, sanidade agrícola e qualidade na colheita.

Nesse ciclo de união em prol do cooperado, Ihara e Capebe mudaram a vida do Eugênio, na Fazenda Capão Cumprido:

“Eu sou da terceira geração da minha família na Cafeicultura. Somos cinco irmãos e hoje trabalho junto com um deles. Todos nós estamos enraizados no ramo. Antigamente o Café vinha das montanhas, terras mais férteis e de um microclima mais apropriado. Nós descemos a serra e trouxemos os cafezais para o cerrado, graças às tecnologias que nos ajudaram. Dentro da fazenda, em novas áreas exploradas a 800 metros de altitude, jamais conseguiríamos produtividade sem tecnologia”, introduz.





De forma muito dinâmica e informativa, Eugênio concedeu uma entrevista que você confere agora:

COMO CONHECEU A IHARA?

Eugênio: “Fui apresentado aos insumos Ihara pelos agrônomos da Capebe que nos dão uma boa assistência. Quando um consultor traz um insumo, é inquestionável depois de os testes passarem pelo departamento Técnico.”

DEPOIS QUE PASSOU A UTILIZAR OS INSUMOS IHARA, O QUE MELHOROU?

Eugênio: “Recebemos da Ihara a necessidade do momento no mercado. Porque existe um dilema de que precisamos ‘dar vida’ ao campo, mas os insumos anteriores à Ihara eram muito agressivos à natureza e matavam o local. A partir dessa parceria, temos a confiabilidade de trabalhar com tecnologias benéficas para o manejo e preservação ambiental. Queremos deixar a propriedade para os nossos filhos e isso é muito importante.”

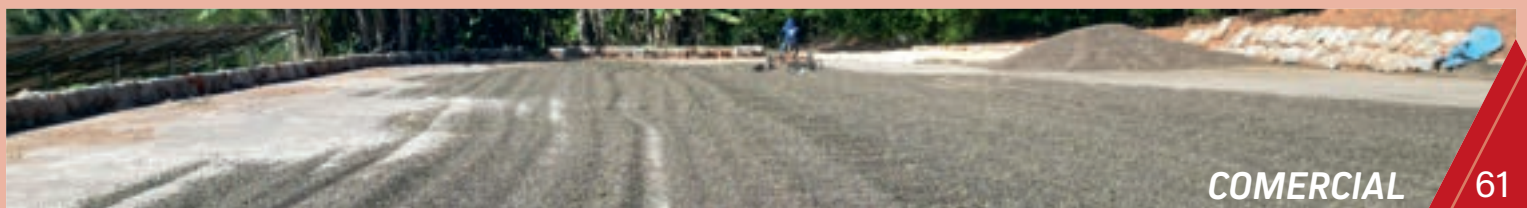
HOUVE ALGUM MOMENTO MUITO DESAFIADOR?

Eugênio: “Problemas no campo são os pontuais e corriqueiros. Na maioria das vezes, consertar um problema nos gerava outro desequilíbrio biológico. Depois que passamos a utilizar 100% da linha da Ihara na fazenda, resolvemos isso. Contra fatos não há argumentos. Estamos em uma lavoura que sofreu a chuva de granizo do dia 30 de maio em Boa Esperança e teria provavelmente que ser esqueletada, ou entrariam doenças. Com um tratamento completo da Ihara, o resultado está aqui, pronta para produzir. Conseguimos acudir a tempo com a Capebe, com a Ihara, com o agrônomo e com o operacional da fazenda.”

QUAL O BENEFÍCIO DA PARCERIA ENTRE IHARA E CAPEBE?

Eugênio: “Sou cooperado há aproximadamente 30 anos. São corporações que buscam tecnologia para estar no campo e isso é essencial. Agora a palavra da moda é ‘sinergia’, onde insumos se integram para fornecer um benefício maior. Você vê isso acontecer e dar certo também com a Capebe, a Ihara e nós, produtores rurais. Essa é a verdade, temos uma confiança muito forte na Capebe: a cooperativa que conhecemos. Esse papel dela no Sul de Minas é visível ao ouvirmos depoimentos de colegas que não têm uma cooperativa que os respalde. Então a Capebe cumpre esse compromisso muito bem.”

IHARA: AGRICULTURA É A NOSSA VIDA





Henrique Carvalho, administrador técnico de Vendas Ihara, destaca como a parceria com a Capebe deu certo:

"Essa parceria é benéfica porque temos os mesmos objetivos: levar soluções, estar presente no campo e ao lado do produtor. Juntos, atendemos o cooperado com tecnologias, rentabilidade e sustentabilidade. Quando tocamos nesse assunto, contamos com dois insumos no portfólio que se encaixam muito bem nesse tema: Spirit e Maxsan para bicho-mineiro, cigarra e ferrugem. São dois inseticidas que não causam desequilíbrio de ácaro, não matam o inimigo natural do bicho-mineiro e podem ser utilizados em propriedades certificadas."



Alexandre Costa, consultor Agrônomo Capebe Boa Esperança, avalia o porquê o trabalho em conjunto com a Ihara é fundamental:

"Contamos com um portfólio muito robusto dos parceiros Ihara, composto por tecnologia de ponta que vai ao encontro do que o departamento Técnico Capebe trabalha para entregar ao cooperado diariamente. Estamos no campo com o que há de melhor na indústria agrônômica e a Ihara é um modelo de empresa, quando falamos desse cuidado eficiente das lavouras da região. Podemos recomendar soluções que dão rentabilidade e sustentabilidade. Porque a Ihara tem soluções excepcionais."

EUGÊNIO MONTEIRO JUNIOR DEIXA UM RECADO PARA OS PRODUTORES QUE PRETENDEM SER UTILIZADORES DOS INSUMOS IHARA:

"Acho que a Ihara não é mais questão de indicação. Creio que qualquer produtor de sucesso usa Ihara. Se tenho que deixar uma mensagem, é que não tenho dúvidas de que tanto em época de crises, quanto de bonanças (comuns da Cafeicultura), a diferença de quem permaneceu na atividade foi por ter bons parceiros. Procure a Capebe, a Ihara e bons agrônomos, que nós estaremos prontos para enfrentar as adversidades que a Agricultura sempre nos impõe."



AGORA É A SUA VEZ!

ENTRE PARA O NOSSO TIME, VENHA USAR OS INSUMOS IHARA E O SUPORTE DA CAPEBE, ASSIM COMO FAZ O EUGÊNIO

PARA SABER MAIS, VISITE O SITE DA IHARA



[HTTPS://IHARA.COM.BR/](https://ihara.com.br/)

E CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO PARCEIRO



MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO



Tecnologia inédita
no Brasil



Maior controle e residual
para **bicho-mineiro**,
ferrugem e **cigarra do café**



Aplicação via solo
com **alta sistemicidade**

SPIRIT SC

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

HORA DE MANDAR AS PRAGAS
DO CAFÉ PARA OUTRA
DIMENSÃO! VEJA OS
BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



SETOR AGRONÔMICO CAPEBE VISITA PARCEIROS FORTGREEN

Consultores do departamento Técnico Capebe visitaram a fábrica e Centro de Distribuição (CD) dos parceiros Fortgreen, em Varginha, no dia 21 de julho. Em uma visita que reuniu o time de campo da cooperativa, a equipe da empresa de nutrição vegetal aproveitou a ocasião para realizar um treinamento de atualização e lançar o novo protetor solar do cafeeiro da marca, o SunOff.

Durante a passagem pela fábrica e CD, os técnicos acompanharam de perto o processo de revestimento e mistura dos produtos, desde a recepção da matéria-prima até a etapa final de execução. Com novos integrantes no departamento, alguns viram, pela primeira vez, o processo de qualidade dos insumos comercializados para os cooperados nas dez unidades Capebe. No laboratório da Fortgreen, conduziram a visita no setor de controle de qualidade e a transparência valorizada pela gestão da cooperativa ganhou pontos na parceria.

Construída sob a informação, ética, pesquisa e tecnologia aplicada, a cooperação entre Capebe e Fortgreen possui mais de uma década. Conhecer de perto a fabricação dá ao departamento Técnico mais segurança, a fim de orientar o produtor sobre as soluções presentes no catálogo das Lojas Agro.

Quem concorda com isso é o próprio representante da Fortgreen, Chrystiano Resende:

“Abrir as portas do nosso local de trabalho para os parceiros Capebe demonstra a transparência que buscamos. Apresentar as inovações de manejo presentes no SunOff para consultores que alcançam mais de 130 municípios do Sul de Minas e alinhar as novas tecnologias, que iremos entregar ao homem e à mulher do campo, fazem total diferença na hora de dar o nosso melhor pelo cooperado Capebe”, pontuou.

“Seremos recebidos pelos profissionais da Fortgreen é uma forma de qualificar o nosso time técnico, a parceria e, principalmente, o nosso cooperado que confia nas duas organizações. Isso se traduz em uma orientação mais precisa e um time com metas alinhadas”, afirmou Paulo Roberto Toledo, diretor Comercial Capebe.

De conhecimento renovado, o departamento Técnico se prepara para apoiar o produtor rural com o SunOff e todos os insumos da Fortgreen com mais propriedade. Cooperativa e fornecedores próximos produzem tecnologia e inovação direto na lavoura.



Crescemos lado a lado

Obrigado

por caminhar com a Capebe

somos
coop

agrocp
Fertilizantes Especiais

AGROESTE

BASF
We create chemistry

BAYER

FIRST
AGBIOTECH

Fortgreen

IHARA

nutron

OXIQUÍMICA
Agrociência

syngenta

UPL



EU USO BAYER!

Muitos produtores rurais desmembram a área de cultivo entre plantações diferentes. Porém, onde quer que haja lavouras, o trabalho tem que gerar resultados satisfatórios. Em Cristais, um conhecido cooperado defende que onde existem cooperativas e empresas realmente preocupadas com o povo do campo e que não temem a inovação, é o lugar certo para o progresso do Agro em todas as escalas.

No Sul de Minas, Capebe e Bayer são marcas tradicionais dessa crença. Nesta edição da série "Eu Uso!", cooperativa e empresa se juntam para contar mais um caso de sucesso que ajudaram a construir. Aqui, cooperados explicam o porquê usam e aprovam os insumos fornecidos pelos parceiros nas dez unidades da cooperativa, para mais de 130 municípios. Hoje, na fazenda onde produz Café e citrus, Bayer e Capebe foram conferir como Flávio José Souza Spineli obtém tanta qualidade no manejo.



VOCÊ CONHECE A BAYER?

Uma grande parceira Capebe ao longo dos 63 anos da cooperativa, a Bayer é uma empresa alemã que está no mercado desde 1863, atuante no ramo agrícola e de saúde. Quando as primeiras tecnologias surgiram, a Bayer foi pioneira. Presente em 87 países, com 400 empresas, o Grupo Bayer está na Capebe com um catálogo de produtos que reúne insumos agrícolas e sementes. São 163 anos de experiência somada no Agronegócio.

Em cooperação, contribuem para que o campo receba soluções que unem inovação, pesquisa e assistência técnica. Lado a lado dos consultores Agrônômicos, a Bayer realiza treinamentos e dias de campo para atualizar produtores e departamento Técnico. Com isso, qualidade, produtividade e sustentabilidade são colocadas no cotidiano das regiões atendidas pelas duas organizações.

Nesse ciclo de união em prol do cooperado, Bayer e Capebe mudaram a vida do Flávio, na Fazenda Santa Luzia:

"Tenho história com a Agricultura desde criança. Meus pais são produtores e eu fui criado na fazenda, então me familiarizei com lavoura de Café e gado. Isso me despertou a vontade de dar sequência no serviço do meu pai, quem eu acompanhava no trabalho. No decorrer desses anos, as tecnologias em insumos e variedades melhoraram e nós seguimos o ritmo. Com isso, podemos aprimorar a produtividade cafeeira", introduz.





De forma muito dinâmica e informativa, Flávio concedeu uma entrevista que você confere agora:

QUANDO ACONTECEU A VIRADA DE CHAVE NA PRODUÇÃO?

Flávio: "Saí de casa para estudar e me formei em Engenharia Agrônoma. Trabalhei um tempo em São Paulo no ramo da laranja e voltei para Boa Esperança, onde entrei para o time da Capebe e fiquei por sete anos no departamento Técnico. Depois disso, voltei à fazenda para ajudar pai e irmãos na produção de Café."

HOUE ALGUM MOMENTO MUITO DESAFIADOR?

Flávio: "Quem trabalha no campo está em uma empresa a céu aberto, sujeito às intempéries climáticas: excesso ou falta de chuva, geadas e granizo. Temos que estar preparados contra essas dificuldades. Independente dos problemas, uma lavoura deve estar bem nutrida e, com as tecnologias Bayer e a assistência Capebe, temos um suporte técnico que vence as barreiras naturais do negócio."

COMO CONHECEU A BAYER?

Flávio: "Nos dias de campo que participo muito e nas conversas com os colegas que trabalham na Bayer, passei a usar os insumos na fazenda e tive um aumento de produção muito grande."

DEPOIS QUE PASSOU A UTILIZAR OS INSUMOS BAYER, O QUE MELHOROU?

Flávio: "Com certeza, o vigor dado à planta, o controle de pragas e doenças. São plantas que produzem bem, possuem boa granação e vejo uma parte fitossanitária muito resistente. Você produz bastante e não estraga, se faz uma poda, a resposta é positiva e o conjunto de ações faz com que ocorra mais produtividade. Uma planta sadia entrega muito mais."

QUAL O BENEFÍCIO DA PARCERIA ENTRE BAYER E CAPEBE?

Flávio: "É uma união que nos ajuda muito, tanto do lado da Bayer com os insumos de alta tecnologia, quanto a Capebe que nos presta consultoria Agrônoma e comercialização. Sou cooperado há 20 anos, a Capebe faz parte da minha vida: fiquei 22 anos nela entre o período de técnico de campo, conselheiro e diretor. Ou seja, tenho um vínculo muito forte, pois toda a minha carreira profissional foi desenvolvida na cooperativa. Hoje em dia, conto com assistência da Capebe Cristais na fazenda e sigo as recomendações, além de depositar meu Café direto na unidade. Isso favorece em economia e tempo."

QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO?

Flávio: "Falar do futuro é complicado, mas a experiência dos anos anteriores nos leva a tentar fazer da melhor forma possível, que é: acompanhar as tecnologias, novas variedades, técnicas de cultivo e adubação. Se a questão climática é imprevisível, nós temos que fazer a nossa parte nos tratos culturais e orientações técnicas, o resto nós esperamos."

SE É BAYER, É BOM!





Francisco Miranda, responsável técnico de Vendas Bayer, destaca como a parceria com a Capebe deu certo:

“Desenvolvemos inovação e tecnologias para ajudar o produtor no dia a dia. Contamos com uma parceria muito sólida, onde temos duas instituições que entregam rentabilidade e produtividade. Trocamos informações para benefício do cooperado e nos conectamos nessa filosofia para proporcionar uma vida melhor no campo. Crescemos com frequência e juntos: a Bayer com suas soluções agregadas e a Capebe com sua capilaridade entre milhares de famílias, que dá acesso ao mercado para o grande produtor até o menor deles.”



Willian Kleber Reis, consultor Agrônomo Capebe Cristais, avalia o porquê o trabalho em conjunto com a Bayer é fundamental:

“Hoje a Bayer é uma parceira referência em tecnologia, suporte técnico e opções para o produtor. Uma linha consagrada em inseticidas contra a broca-do-Café, nematicida e um lançamento em fungicida alinhado com oxicloreto de cobre, pronto para a pós-colheita. Já temos doenças resistentes aos princípios ativos antigos, então cada ano chega com novas tecnologias essenciais para o produtor e a Bayer fornece um amplo portfólio nas dez unidades Capebe. Por exemplo, antigamente teríamos que fazer uma mistura de fungicida com cobre para cicatrizar o pós-colheita, agora o insumo da Bayer vem com tudo pronto e facilita muito a vida do produtor.”



FLÁVIO JOSÉ SOUZA SPINELI DEIXA UM RECADO PARA OS PRODUTORES QUE PRETENDEM SER UTILIZADORES DOS INSUMOS BAYER:

“Recomendo essa parceria com toda a certeza para os produtores. Já que o exemplo da lavoura produtiva está visível e fala por si só. Bayer e Capebe são organizações grandes e idôneas, focadas principalmente em ajudar o produtor. Nos momentos de crise, temos que ter fortes parcerias que nos apoiem para manter o objetivo.”



AGORA É A SUA VEZ!

ENTRE PARA O NOSSO TIME, VENHA USAR OS INSUMOS BAYER E O SUPORTE DA CAPEBE, ASSIM COMO FAZ O FLÁVIO

PARA SABER MAIS, VISITE O SITE DA BAYER

 [HTTPS://WWW.BAYER.COM.BR/PT-BR](https://www.bayer.com.br/pt-br)

E CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO PARCEIRO





QUATRO SOLUÇÕES, UMA ESTRATÉGIA DE MANEJO VENCEDORA.



Se é Café, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

Florada Premium é o manejo completo que cuida do antes, do durante e depois da florada. **Com soluções Bayer pensadas para cada etapa**, o produtor entra no jogo com as cartas certas, cada uma com função específica, clara e estratégica.

O resultado é uma florada mais forte, melhor pegamento e produtividade construída desde o início.

FLORADA PREMIUM BAYER

Quem se antecipa à florada, define a colheita.



ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. Março/2026



CAPEBE INAUGURA CAFETERIA, QUEIJARIA E ESTAÇÃO ELÉTRICA EM BOA ESPERANÇA

Duas novidades chegaram ao mesmo tempo no Posto Capebe Boa Esperança: a Cafeteria e Queijaria Mombó e o primeiro ponto de carregamento elétrico da cidade. Essas mudanças chegam para cooperados e para milhares de clientes que passam pela unidade todos os dias.



Depois de muita análise entre o Conselho de Administração e a gerência dos Postos Capebe, o time da cooperativa decidiu investir em dobro no local. Desde então, a Cafeteria e Queijaria Mombó substitui a Casa do Queijo, que deixa de funcionar dentro da sede da Capebe e ganha um novo endereço, mais próxima de quem frequenta o posto.



No mesmo ponto de parada, o cliente encontra agora um cardápio de receitas variadas e a linha completa de produtos Mombó, fabricados com o Leite entregue pelos produtores ao Laticínio. Essa proposta une o abastecimento, ou a troca de óleo, a uma pausa saborosa para um lanche, com Café Capebe, Mombó, La Source e deliciosos queijos direto da produção da cooperativa.

Bem ao lado da Cafeteria e Queijaria, entra em operação o primeiro ponto de carregamento elétrico de Boa Esperança. Motoristas de carros e motos desse modelo passam a contar com um lugar seguro para recarregar os veículos enquanto aproveitam os novos serviços.

Desde o início das reformas e modernizações nos negócios da cooperativa há cerca de dez anos, os Postos Capebe e o Capebe Petro receberam diversos recursos para melhorar em qualidade, transparência e condições. Há quatro anos na coordenação, Caio Ribeiro defende que as inaugurações são mais uma etapa em busca da excelência no atendimento.

"Todos nós vamos ganhar uma experiência completa: o cliente abastece com confiança, aproveita uma pausa na Cafeteria e outros ainda podem carregar o carro ou a moto elétrica, tudo no mesmo lugar. Esse é um investimento que coloca o Posto Capebe Boa Esperança em outro patamar", reconheceu.





Uma novidade que também fortalece a rede de Postos Capebe. Cada investimento em uma unidade eleva a pontuação de todo o negócio e Boa Esperança passa a ser referência, principalmente entre motoristas e viajantes que são fãs da culinária mineira. No mesmo sentido, o cooperativismo também comunica o trabalho realizado com um público maior.

Empreendimentos com eletroposto acompanham uma tendência que cresce nas estradas do Brasil e do mundo. Ao antecipar essa necessidade no município, a Capebe coloca a comunidade em primeiro lugar mais uma vez na história, onde une conveniência e visão de futuro. Hoje, Boa Esperança está no mapa das cidades preparadas para receber esse perfil de motorista.



A partir de agora é possível abastecer com gasolina, etanol, diesel ou energia elétrica, trocar o óleo (com mão de obra grátis) e tomar um Café no mesmo lugar. Serviços que antes exigiam paradas separadas, estão todos acomodados no Posto Capebe Boa Esperança para cooperados e clientes.

Na Cafeteria e Queijaria, um público novo irá conhecer a linha de lácteos fabricada com o Leite fornecido pelos produtores. Quanto mais a Capebe comercializa, mais negócios pode fazer e mais segurança consegue proporcionar ao povo do campo.

Ao comentar, o diretor Presidente, André Luiz Reis, destacou o que a mudança representa:

“Quando investimos em Boa Esperança, pensamos em cada família que passa pela cidade todos os dias, seja para abastecer o carro ou comprar um queijo de qualidade para a casa. Essa Cafeteria e Queijaria é uma forma de aproximar ainda mais a Capebe do dia a dia das pessoas. Enquanto o ponto de carregamento mostra que também olhamos para o futuro da nossa região. É assim que o cooperativismo se fortalece, com decisões que beneficiam quem vive e trabalha através dele”, afirmou.

“Colocar duas novidades no mesmo endereço multiplica as oportunidades de negócio. Nossa Cafeteria e Queijaria Mombó apresenta o nosso Leite, Café e os nossos queijos para quem nunca experimentou. Esse ponto de carregamento coloca a Capebe à frente de uma tendência que só aumenta. Cada cliente que conhece os produtos Mombó no Posto Capebe Boa Esperança se torna também um cliente que passa a confiar mais na nossa marca”, avaliou Paulo Roberto Toledo, diretor Comercial.

Segundo o diretor Administrativo, João Ferreira Neto, a expansão também é resultado de um trabalho em equipe:

“Uma mudança desse tamanho só acontece quando times diferenciados trabalham alinhados, do planejamento à obra, até a entrega. Esse novo espaço mostra a organização nos detalhes e comprova a dedicação de quem constrói a Capebe todos os dias: cooperados e colaboradores”, pontuou.

Com a Cafeteria e Queijaria Mombó e o primeiro ponto de carregamento elétrico de Boa Esperança, o Posto Capebe se reafirma como uma ponte entre a cidade e o campo. Cada xícara de Café e queijo servidos carregam o trabalho dos cooperados. Devido aos carros e motos carregados, a Capebe fica posicionada como uma cooperativa cada vez mais tecnológica e atenta ao mercado.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

POSTO CAPEBE BOA ESPERANÇA:
SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO: 6H ÀS 19H

CAFETERIA E QUEIJARIA MOMBÓ
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 7H ÀS 18H | SÁBADOS DAS 7H ÀS 13H



PALESTRAS PRÉ-FEIRA ATUALIZAM INOVAÇÕES DO MERCADO

Todos os anos, o departamento Técnico e os parceiros Capebe realizam as tradicionais Palestras Pré-Feira em agosto, na missão de informar os cooperados sobre lançamentos em insumos e o que a gestão preparou para a Feira da Capebe. Logo no início do mês, o time de consultores Agrônômicos da cooperativa alinha as questões mais relevantes a serem tratadas com os produtores e organizam o cronograma de encontros.

Nos meses que antecedem o evento, dez mil cooperados fazem a análise de solo com descontos do Laboratório Capebe e montam o planejamento ao lado dos agrônomos para fechar as compras na Feira. Com o alcance cada vez maior, foram 44 palestras em 2026, para comunidades rurais atendidas pelas dez unidades. Essa é mais uma forma de agilizar o processo de compra do cooperado, que já chega à Feira ciente das tecnologias que deseja conferir e adquirir, com direito a muitas promoções.

"Novas tecnologias sempre são lançadas para fazer o nosso Agro mais forte. Na Capebe, contamos com parceiros visionários para fornecer as inovações e uma equipe técnica que apoia o cooperado safra após safra.

Quando entramos no período de Feira, nosso objetivo é facilitar ainda mais o acesso a tudo isso. Portanto, realizamos as palestras e a Feira de Negócios, porque o cooperado informado age com mais efetividade", explicou Paulo Roberto Toledo, diretor Comercial Capebe.

"Nós sabemos o quanto a rotina no campo é cansativa, ainda mais em época de colheita e varrição de Café. Fomos até os cooperados, escutamos e criamos o ambiente adequado para que sejam apoiados em todas as etapas. Estão no centro das atenções da Diretoria, das empresas de insumos e do nosso time de campo. A partir das palestras, apresentamos os produtos e serviços que tornam a Capebe uma cooperativa completa", esclareceu Betania Reis, diretora Comercial de Revendas.

Durante a Feira, o maior volume de vendas sai dos insumos agrícolas fornecidos pelos parceiros AgroCP, Agroeste, Basf, Bayer, F1rst, Fortgreen, Ihara, Oxiquímica e Syngenta. Em união com cada um, a cooperativa aproxima o pequeno, médio e grande produtor das soluções que contribuem com o aumento da produtividade rural do Sul de Minas.



VANIVA®

Proteção incomparável
contra doenças de solo
e todos os nematoides.



PROTEÇÃO
INCOMPARÁVEL



SIMPLES DE USAR



SUSTENTÁVEL



ATENÇÃO

ESTA TECNOLOGIA QUANDO APLICADA A PRODUTO ESPECÍFICO E COMERCIALIZADA, REPRESENTA PERIGO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA E MEDIANTE CONSULTA DE UM AGRÔNOMO; VENDA DO PRODUTO ESPECÍFICO SOMENTE SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO E DE ACORDO COM A BULA; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, BEM COMO O DESCARTE CORRETO DAS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br



ESCOLA AGRO FORMA AS PRIMEIRAS COOPERATIVAS MIRINS DE BOA ESPERANÇA

Boa Esperança ganhou, em 2026, suas duas primeiras cooperativas mirins nascidas dentro da sala de aula: a Coop Delícia, da Escola Barro Preto, e a Coop Sucos, da Escola Águas Verdes. Fruto do projeto Escola Agro, as duas cooperativas viveram, na 19ª Feira de Negócios Capebe, o momento mais esperado do ano: um stand só delas, onde os alunos venderam bolos e sucos feitos com as próprias mãos.



Batizada de Educa Coop, a disciplina nasceu de uma parceria entre Capebe, Cooperativa dos Costas e Prefeitura de Boa Esperança, pensada para aproximar os alunos do cooperativismo desde cedo e discutir, na prática, um dos maiores desafios do campo: a sucessão familiar nas propriedades rurais.

Ao longo do ano, os alunos passaram por quatro módulos até chegar à fundação das cooperativas. Primeiro, aprenderam a pensar como empreendedores e a enxergar problemas reais da própria comunidade. Depois, entraram nos princípios do cooperativismo e na legislação que rege uma cooperativa, as diferenças em relação a uma empresa tradicional e os direitos e deveres de quem faz parte do quadro social. Capital social, quota-parte e a diferença entre lucro e sobra vieram na sequência, dentro do módulo de educação financeira.





No módulo final, veio a parte mais concreta do curso: a fundação de verdade. Estatuto social, convocação de edital, Assembleia Geral de Constituição e redação da Ata de Fundação deixaram de ser conceito e viraram rotina de sala de aula. Batizadas, as cooperativas ainda precisavam de uma identidade: numa aula de marketing, os alunos criaram a logomarca de cada negócio, escolhendo cores e ícones próprios, e assim a Coop Delícia e a Coop Sucos ganharam rosto antes mesmo de vender o primeiro produto. Prontas no papel e na marca, as duas cooperativas chegaram para o desafio seguinte: encarar o mercado na Feira de Negócios Capebe.





Desde que a Capebe decidiu apostar no projeto Escola Agro, a intenção sempre foi a mesma: formar, ainda na infância, a mentalidade cooperativista que sustenta o futuro do campo. Para o Diretor Presidente André Luiz Reis, ver duas cooperativas mirins nascerem dentro da sala de aula e chegarem a vender seus próprios produtos na Feira é prova de que esse trabalho já dá resultado.

“Quando falamos em sucessão familiar no campo, não estamos falando só de terra e de máquina, estamos falando de gente que aprende, desde criança, o valor de trabalhar junto. A Coop Delícia e a Coop Sucos mostram que esse aprendizado é possível e que o futuro do cooperativismo em Boa Esperança começa a ser escrito por essas crianças”, avaliou.

Para além da feira, o projeto carrega um sonho declarado pela própria equipe do Escola Agro: transformar o Educa Coop em parte da grade curricular do Ensino Municipal de Boa Esperança e levar a experiência de fundar uma cooperativa para mais escolas do município. Enquanto esse sonho não se concretiza, a Coop Delícia e a Coop Sucos seguem como prova viva de que o amor pelo cooperativismo pode, e deve, começar cedo.





KÉSIA LOUISE SOUZA SILVA — COOP DELÍCIA (ESCOLA BARRO PRETO)

A ideia da Coop Delícia surgiu durante uma aula, quando a professora comentou sobre o assunto. No começo, o sentimento foi de dúvida: será que vai dar certo? Escolhemos vender bolo porque o bolo remete à casa, aos momentos em família e à roça quando recebemos visita, a gente gosta de fazer bolo como forma de carinho com o outro, e quisemos trazer essa essência para a nossa cooperativa.

Vender, na prática, um produto que a gente mesmo fez foi uma experiência muito boa. Ver as pessoas comprando e gostando daquilo que nós fizemos foi uma emoção muito grande. O momento mais difícil dos três dias de Feira foi mexer com a maquininha, no dia em que fui escalada para ir. Já o que mais gostei foi quando chegaram sete pessoas de uma vez para comprar o bolo e, depois de um tempo, voltaram para comprar mais, porque gostaram muito, foi aí que sentimos que o nosso bolo era sucesso. Teve uma senhora que me marcou bastante. Ela chegou com duas crianças pequenas, e eu e minha amiga nos abaixamos para atender os pequenos. Quando me levantei para ver se estava tudo certo, ela me olhou com um olhar de agradecimento, e isso ficou muito forte para mim.

Depois de ajudar a fundar uma cooperativa de verdade, entendi que um grupo de cooperados precisa ter bastante diálogo, porque existe muita responsabilidade envolvida. Em todo momento eu precisei de ajuda, porque éramos um grupo e em grupo a gente não trabalha sozinho. Também aprendi que, para vender qualquer produto, é preciso estar muito bem organizado: oferecer um produto bom, separar o lucro, manter o estoque, comprar as embalagens certas e manter um bom atendimento para o negócio continuar funcionando.

DAVI LUIZ SILVA RIBEIRO — COOP SUCOS (ESCOLA ÁGUAS VERDES)

O dia que fundamos a nossa cooperativa mirim foi um dia bem engraçado. Para mim, era só mais uma aula normal da Escola Agro até que, na segunda aula, chegou a professora e perguntou como a gente queria fundar a nossa cooperativa: que tipo ela seria e qual nome ela teria. A gente escolheu vender suco por causa da Barro Preto, que ia vender quitanda. Quisemos fazer uma espécie de aliança: a Barro Preto vendia quitanda, nós vendíamos suco, e uma cooperativa complementava a outra.

Vender, na prática, um produto que a gente mesmo fez foi difícil no começo, vou falar a verdade. Quando chegamos na Feira da Capebe, ninguém queria comprar o nosso suco estava todo mundo desconfiado, porque a gente chegou em um horário diferente e achavam que o suco era do dia anterior. Aos poucos fomos ganhando a confiança deles, e eles foram comprando cada vez mais. À tarde, quando voltamos para vender, já queriam comprar dois ou mais sucos de uma vez.

Antes de vender o primeiro copo, também precisamos levantar dinheiro para comprar a garrafinha para colocar o suco e o isopor para o gelo. O momento mais difícil dos três dias foi justamente esse início, quando ninguém queria comprar mas depois fomos ganhando visibilidade e vendendo mais a cada momento. Já o que eu mais gostei foi no final, quando ganhei um chapéu de uma empresa e tirei uma foto ao lado do meu professor Vanderlei e com o André, presidente da Capebe.

Depois de ajudar a fundar uma cooperativa de verdade, aprendi que é preciso ter bastante esforço e muita responsabilidade. Qualquer erro pode comprometer a cooperativa inteira. Teve um momento em que precisei da ajuda do meu grupo: na entrevista para a Sicoob Belcredi, precisávamos de três pessoas: uma para mostrar os lucros, outra para mostrar a máquina da Sicoob e outra para falar na entrevista. Também aprendi que o dinheiro deve ser usado com responsabilidade e dever: se você não guarda o dinheiro para fazer as coisas certas, a sua cooperativa não consegue progredir.





CURSO DO SISTEMA OCEMG PREPARA LIDERANÇAS NA CAPEBE

Colaboradores que coordenam departamentos e negócios da Capebe participam atualmente de um curso do Sistema Ocemg, voltado ao desenvolvimento de lideranças e realizado na Coccamig, em Varginha. A convite do RH Capebe, os gestores integram uma formação dividida em módulos personalizados, construída para aprofundar conhecimentos de gestão, aplicados à realidade da cooperativa.

Ao longo dos módulos, os participantes estudam o modelo de negócios cooperativista, governança e liderança, além de gestão de finanças, processos, indicadores, mercado e relacionamento com cooperados. Em cada etapa do conteúdo programático, os profissionais da Capebe estudam conceitos de excelência; cultura organizacional; integridade e transparência; experiência do cliente; inovação digital; vendas e comunicação; planejamento e controle de estoques.

Iniciativa que reforça o compromisso da Capebe com a qualificação contínua de uma gestão que se preza para oferecer produtos e serviços completos, as aulas preparam os colaboradores para lidar com desafios do dia a dia, ampliam as oportunidades de crescimento e formam gerentes aptos para tomar decisões que agreguem valor ao cooperado.



Entre os participantes está Julio Macedo Neto, responsável do Complexo de Cereais:



“Acredito que investir na formação dos gestores é investir no fortalecimento da cooperativa e na geração de mais valor para os cooperados. Parabéns ao Sistema Ocemg e Coccamig pela iniciativa e agradeço ao RH Capebe pela oportunidade de participar dessa capacitação, que certamente fará diferença na minha trajetória profissional e no desenvolvimento da nossa cooperativa”, acrescentou.

Ao comentar sobre os resultados do curso, o diretor Administrativo, João Ferreira Neto, destaca a importância de investir nas pessoas:

“Nossos líderes são a base para que a Capebe continue a crescer de forma organizada. Esse curso revive o sentimento de pertencimento e prepara cada gestor para os próximos passos, tanto os profissionais quanto os da cooperativa. Deixo um agradecimento especial à Ocemg pelos professores e à Coccamig pelo espaço concedido”, analisou.

Com lideranças cada dia mais especializadas no que fazem, a Capebe segue firme no propósito de oferecer uma administração próxima, pronta para atender cooperados e clientes. Esse é mais um investimento no futuro sustentável da cooperativa.

Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



Fungicidas

Opera®
Cantus®
Orkestra® SC
Comet®
Tutor®
Melyra® **NOVO**

Herbicidas

Heat®
Finale®

Inseticidas

Verismo®
Nomolt® 150
Fastac® CE

Serviços

Troca Barter
Equipe Técnica Especializada

☎ 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 fazenda-agro.basf.com
@ @basf_agro_br
📍 BASF Agro Brasil
🌐 BASF Agricultural Solutions
📍 BASF.AgroBrasil

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CAPEBE APOIA FEIRA DO AGRO EM COQUEIRAL

Coqueiral sediou no dia 6 de agosto a primeira edição da AgroCoq: Feira de Inovação e Negócios do Agronegócio de Coqueiral. Realizado pela Emater-MG e Banco do Brasil com patrocínio da Capebe, o evento tratou dos temas Inovação no Campo, Sustentabilidade para o Futuro e Produtividade que Transforma, ao lado de produtores rurais, profissionais do mercado, empresas expositoras, colaboradores e diretores Capebe em um só espaço.



Um total de 12 organizações do setor integrou o evento com um portfólio que teve insumos agrícolas, energia solar, implementos, irrigação, tratores, automóveis e internet. Aberta a programação, os visitantes conheceram os stands e a movimentação sinalizou o rápido alcance da feira no município. Durante o Encontro de Jovens Produtores Rurais, o empresário e especialista em torras e Cafés de qualidade, Daniel Carvalho, apresentou a palestra "Por que todo mundo fala de Café?"



Já no Encontro de Mulheres do Agro, uma roda de conversa reuniu a cafeicultora Aline Codo, filha de um cooperado Capebe e a gerente do Banco do Brasil em Coqueiral, Aline Neves, com o público feminino para discutir a atuação da mulher na Cafeicultura. Elas aproveitaram mais uma oportunidade de espaço para fazer contatos e intensificar o movimento delas no meio.

Para encerrar a programação, o painel de especialistas do Banco do Brasil, Emater-MG e empresas parceiras, atualizou os presentes sobre o Plano Safra 2026/27 e as oportunidades para o Agronegócio em Coqueiral. Mais de 400 produtores, técnicos e visitantes passaram pela primeira edição da AgroCoq, que já desponta como referência: somente durante o evento, foram negociados valores acima de R\$ 2 milhões.

"Participar e falar em eventos com produtores de Café é muito relevante para meu trabalho como empresário de Cafés Especiais. Trazer um pouco das informações de mercado da 'porteira para fora' coloca o produtor em um lugar diferente: a preocupação com a qualidade deixa de ser só uma questão de regras e passa a ser missão. Uma iniciativa como a feira AgroCoq é muito importante e todo o apoio nessa fase é imprescindível. Chamo a atenção ao cuidado do Banco do Brasil, que faz questão de divulgar as informações sobre o Plano Safra, uma das políticas públicas mais importantes para os produtores", comentou Daniel Carvalho.





“Ouvir a história de outras mulheres é sempre inspirador e poder compartilhar a minha com a comunidade feminina de Coqueiral é muito gratificante. Tecnologia e informações valiosas sobre o Plano Safra foram trazidas e mostraram que as empresas do evento, como a Capebe, acreditam no trabalho dos produtores da cidade. Isso é motivo de orgulho e fortalece ainda mais a parceria entre os cafeicultores de Coqueiral e a cooperativa”, disse Aline Codo.

“Realizar a primeira AgroCoq reforçou o poder da cooperação para impulsionar o desenvolvimento do Agronegócio. Essa contribuição da Capebe foi essencial, fortaleceu um ambiente de conhecimento, oportunidades e geração de negócios. Foi uma honra participar do Encontro de Mulheres do Agro: espaço que valorizou o protagonismo feminino e papel transformador das produtoras rurais. Ao compartilharmos informações sobre as soluções de crédito e orientação financeira, auxiliamos mais produtores a acessarem os instrumentos necessários para investir, inovar, produzir com sustentabilidade e competitividade”, agregou Aline Neves.

À frente da organização da feira pela Emater-MG, Vitor Lúcio de Aguiar acompanhou de perto a construção da AgroCoq desde as primeiras conversas com os parceiros. De acordo com ele, o resultado da estreia já aponta o caminho das próximas edições:

“Superamos as expectativas com a AgroCoq, que reuniu centenas de produtores, técnicos e visitantes em um ambiente de troca e aprendizado. Destacamos a força da Agricultura local e o potencial de inovação do setor. Todas as palestras e exposições trouxeram informações valiosas para o desenvolvimento sustentável da região, além de gerar milhões em negócios. Tivemos um público que demonstrou grande interesse e participação ativa em todas as atividades. Podemos dizer que a AgroCoq se consolidou como referência, fortaleceu vínculos e impulsionou o Agronegócio regional, ao facilitar o contato dos fornecedores com o cliente final”, projetou.

Ao comentarem a participação da Capebe, os diretores Paulo Roberto Toledo (Comercial) e João Ferreira Neto (Administrativo), analisaram os resultados e o trabalho por trás do apoio da cooperativa:

“Estarmos ao lado da Emater-MG e do Banco do Brasil em uma iniciativa como essa reforça a presença da Capebe onde o produtor busca oportunidade. Cada conexão feita na AgroCoq, com cooperados, produtores no geral e investidores, pode virar negócio e isso é bom para o cooperado. Por isso, estamos sempre motivados a estar juntos”, avaliou Paulo.

“Apoiamos a AgroCoq de perto, com um time de colaboradores da Capebe Coqueiral que conhece o dia a dia das propriedades e estava presente para ajudar os produtores no contato com as tecnologias e informações do setor. Ao lado dos nossos parceiros, acompanhamos a programação e aprendemos novidades para aplicar na Capebe. Isso mostra atuação onde o cooperado precisa”, pontuou João.

Iniciativas como a AgroCoq acontecem para adicionar tecnologia, motivação e informação ao Agronegócio do Sul de Minas. Em momentos assim, agricultores familiares contam com as melhores chances de adquirir insumos e crédito, além de todo o aprendizado compartilhado. Mesmo com a facilidade da comunicação moderna, a feira agiliza o contato entre pessoas e organizações, onde a Capebe se coloca para estar ao lado de quem vive do campo.





EQUIPE AGRONÔMICA CAPEBE APROFUNDA CONHECIMENTOS EM PÓS-COLHEITA DE CAFÉ

Consultores Agrônômicos Capebe participaram de um curso do Projeto Paisagens Sustentáveis durante a safra, financiado por uma empresa cliente dos Cafés Capebe e destinado à qualidade pós-colheita. Em Boa Esperança, a ação foi conduzida pelo agrônomo, especialista em Cafeicultura e professor, José Marcos Angélico de Mendonça, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho (IFSul - Muzambinho).

Recentemente, a Capebe aderiu à iniciativa para agregar mais excelência aos serviços prestados ao cooperado e à matéria-prima vendida para diferentes países. Alguns dos objetivos do projeto são a redução conjunta dos impactos negativos no meio ambiente, a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, a elevação da qualidade dos Cafés. Dessa maneira, concentra esforços em treinamentos com produtores e consultores técnicos. Hoje, o Paisagens Sustentáveis trabalha cinco linhas de atuação:

- 1) Reflorestamento inteligente junto a corpos d'água em conformidade com o Código Florestal;
- 2) Manejo sustentável de plantas espontâneas e de solo para diminuição ou eliminação do uso de herbicidas;
- 3) Manejo alternativo e sustentável de pragas e doenças com foco na redução do uso de pesticidas;
- 4) Resiliência e adaptação do Café ao clima;
- 5) Qualidade do Café com práticas inovadoras e eficientes.





Foi um treinamento intermediado pelo Capebe Global, com o time agrônomo da cooperativa, que estudou especificamente o tópico da qualidade de Café para conectar produtores, cooperativa e mercado internacional. Durante a aula, o professor José Marcos abordou práticas de colheita e pós-colheita que preservam o alto nível do fruto, desde a máquina de colher até o beneficiamento.

Entre os temas apresentados, estão: ponto ideal de colheita, regulagem da máquina, métodos de processamento, secagem, beneficiamento e armazenamento. Um conteúdo que transforma informação em um suporte de credibilidade por parte da consultoria Agrônoma Capebe. Com técnicas de colheita e pós-colheita confiáveis, a equipe agrônoma pode orientar mais de 130 municípios cafeeiros do Sul de Minas, o que reflete diretamente no tipo de Café exportado para vários estilos de consumidores que podem ter gostos diferentes, mas que desejam igualmente o melhor produto.

“Participar do Paisagens Sustentáveis fortalece o relacionamento da Capebe com parceiros e clientes estratégicos do setor cafeeiro, o que evidencia o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e a excelência em todas as etapas da produção. Um time agrônomo preparado é o que possibilita consistência na qualidade do Café da porteira para dentro, antes de chegar na cooperativa e ser negociado com grandes clientes”, reforçou Caroline Ávila, do Capebe Global.

Ao falar sobre a importância do pós-colheita, o professor José Marcos destacou que pequenos ajustes fazem diferença no resultado final:

“Esse projeto fortalece a conexão da Capebe com as tendências do mercado de Café e contribui para direcionar ações alinhadas ao conceito ESG, de governança, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. É uma iniciativa que amplia a troca de conhecimentos, capacita o grupo e leva informações atualizadas aos produtores, na formação de uma cadeia cada vez mais qualificada. Vejo nisso um trabalho que nutre a boa relação entre campo e mercado internacional e que expande negócios. Parabéns a Capebe e o Projeto Paisagens Sustentáveis pelo trabalho em conjunto no setor de Café, por esse investimento em melhores práticas de cultivo no campo”, pontuou.

Cursos como esse, disponibilizados para quem atende o cooperado ao longo da colheita, agregam aos serviços da Capebe que sustentam a atividade. Aberta a mais qualificações, a cooperativa irá continuar com o projeto e levará o curso para os cafeicultores, onde a parceria com quem produz e quem compra ficará ainda mais forte.





POSTOS CAPEBE E DIRETORIA BUSCAM MAIS CONHECIMENTOS NA CONVENÇÃO SHELL

Ao longo de três dias de imersão, a Shell realizou a convenção anual da empresa em Mata de São João, na Bahia, acompanhada de fornecedores, revendas de todo o Brasil e da Capebe. Em busca de novas tecnologias, os diretores Paulo Roberto Toledo (Comercial), João Ferreira Neto (Administrativo) e o responsável dos Postos Capebe, Caio Ribeiro, tiveram a oportunidade de reforçar a parceria com a Shell, conhecer as tendências do mercado, trocar experiências e analisar os rumos do setor de combustíveis.

Dona da maior rede varejista de postos do mundo, a Shell tem uma parceria de anos com a Capebe. Fundado em 1971, o Posto Capebe Boa Esperança é bandeirado Shell. Em Guapé, o ponto de abastecimento da cooperativa foi reformado em 2020 e também ganhou a marca no portfólio. Serviços de troca de óleo com colaboradores treinados pelas boas práticas e lojas de lubrificantes conhecidas na região pela excelência oferecida, são motivos que fazem milhares de motoristas confiarem na rede diariamente.

Durante a convenção, Paulo, João e Caio assistiram painéis e conheceram mais sobre a Shell:

“Acompanhei palestras técnicas, comerciais e inovadoras. Nós saímos da convenção prontos para entregar desempenho, confiança e segurança ao cooperado e ao cliente. Esse é o nosso compromisso de sempre. Tanto é que passamos por inspeções que comprovam a qualidade da nossa rede frequentemente e nos põem entre os postos bem pontuados, para especialistas do mercado e para a opinião popular”, lembrou Caio.

Segundo Paulo Toledo, a convenção provou o potencial de Capebe e Shell para um mercado energético cada vez mais sustentável:

“Trabalhamos para entregar produtos e serviços de qualidade. Estamos aqui para participar de eventos que nos ajudem a cooperar com o mercado de baixo carbono e acompanhar a evolução do setor. Ao lado de parceiros como a Shell, vamos aproveitar o Agro para comercializar combustíveis melhores para automóveis e planeta”, comentou.





Tradição e segurança do café.

Organomineral Classe A, rico em carbono orgânico, com formulação líquida de alta performance e altamente solúvel em qualquer pH.

Alta concentração de carbono orgânico e solúvel em qualquer pH

Maior vigor das plantas

Formulação líquida de alta performance

Maior resistência das plantas a diferentes condições de estresses



AUDAZ[®]

O fungicida Revolucionário.

Audaz possui formulação SC, exclusiva e de alta performance, aliando um fungicida de ação sistêmica de última geração + a tradição e segurança do fungicida Cúprico Oxiquímica.

→ Alta performance no controle da Mancha de Phoma

→ Fluxapiroxade + Oxicloreto de Cobre Oxiquímica

→ Controle do complexo de doenças do café

→ Praticidade e segurança na aplicação

→ Assegura o manejo de resistência





LANÇAMENTO

ROYALNUTRI RELEASE

**O nutriente do solo,
agora disponível para a planta**

Bacillus safensis F1BmB2 | Bacillus velezensis F1CF20 | Priestia megaterium F1CR104

Manejo biológico
complementar de macro
e micronutrientes

Compatível com programas
de manejo integrado de
doenças

Fixação biológica de N

Estímulo ao crescimento de
raízes secundárias

Mais raízes no início do ciclo,
maior volume de solo explorado

Formulação em endósporo:
maior shelf-life e segurança em
misturas com produtos químicos





MOUSSE DE DOCE DE LEITE E QUEIJO MINAS MOMBÓ

INGREDIENTES (8 PORÇÕES):

- 250 gramas de Queijo Minas Frescal Mombó
- 2 pacotes de gelatina sem sabor em pó
- 250 gramas de Doce de Leite Mombó
- 4 claras de ovo em neve
- 100ml de Leite Mombó

MODO DE PREPARO:

Tempo necessário: 4 horas

1. Dissolva a gelatina no Leite;
2. Acrescente o Doce de Leite e o Queijo Minas;
3. Incorpore as claras em neve;
4. Coloque em formas e leve para gelar por 4 horas;
5. Desenforme e monte em um prato de sobremesa polvilhado com canela em pó;
6. Decore com gravetos de canela.



CAPEBE



A CAPEBE CARR-E-GA QUEM CARREGA O CAMPO

AGORA TEMOS O PRIMEIRO PONTO DE 
CARREGAMENTO
ELÉTRICO DA CIDADE!



POSTO CAPEBE | BOA ESPERANÇA

CAPEBE



A COOPERATIVA COMPLETA